



Salvamento Arqueológico de Dume CAMPANHA DE 2010 (SMD 2010)



RELATÓRIO FINAL
Luís Fontes, José Braga e Bruno Osório

TRABALHOS ARQUEOLÓGICOS DA U.A.U.M. / MEMÓRIAS, N.º 18, 2011

Ficha Técnica

Editor: **UNIDADE DE ARQUEOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO MINHO**
Avenida Central, 39
P 4710-228 Braga

Direcção: **LUÍS FONTES E MANUELA MARTINS**

Ano: **2011**

Suporte: **EM LINHA**

Endereço electrónico: <https://www.uaum.uminho.pt/edicoes/revistas>

ISSN: **1647-5836**

Título: **SALVAMENTO ARQUEOLÓGICO DE DUME. CAMPANHA DE 2010.**
RELATÓRIO FINAL

Autor: **LUÍS FONTES, JOSÉ BRAGA e BRUNO OSÓRIO**



Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS

n.º 18

2011

Salvamento Arqueológico de Dume CAMPANHA DE 2010 (SMD 2010)

RELATÓRIO FINAL

Luís Fontes, José Braga e Bruno Osório

Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho
Abril / 2010

Os responsáveis da intervenção arqueológica e subscritores do pedido de autorização de trabalhos arqueológicos reservam-se todos os direitos autorais, nos termos da legislação aplicável, designadamente os consagrados nos Decreto-Lei nº 332/97 e 334/97, de 27 de Novembro (que regulamenta os direitos de autor e direitos conexos) e a lei 50/2004, de 24 de Agosto (que transpõe para a ordem jurídica nacional a Directiva nº 2001/29/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 22 de Maio, relativa a direitos de autor e conexos).

Os dados relativos à intervenção arqueológica estão disponíveis para consulta por parte de outros investigadores, reservando-se sempre, nos termos legais, os respectivos direitos morais.

O presente relatório foi aprovado pelo IGESPAR, I.P. - ofício n.º 014698, de 08-08-10, ref. 2010/1(097) e pela DRCN – ofício n.º 2010/237340 (C.S:674322), de 15/07/2010.



Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

SALVAMENTO ARQUEOLÓGICO DE DUME

AMPLIAÇÃO DE EDIFÍCIO LAR E RESIDÊNCIA SÉNIOR
Lugar do Passal, Dume
Acrónimo: SMD 10

RELATÓRIO FINAL DOS TRABALHOS **ARQUEOLÓGICOS**

Luís Fernando de Oliveira Fontes
José António Pereira Braga
Bruno Delfim Pinto Fernandes Osório

Os responsáveis da intervenção arqueológica, subscritores do pedido de autorização de trabalhos arqueológicos, reservam-se todos os direitos autorais, nos termos da legislação aplicável, designadamente os consagrados nos Decreto-Lei nº 332/97 e 334/97, de 27 de Novembro (que regulamenta os direitos de autor e direitos conexos) e a lei 50/2004, de 24 de Agosto (que transpõe para a ordem jurídica nacional a Directiva nº 2001/29/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 22 de Maio, relativa a direitos de autor e conexos).

A consulta e utilização dos dados relativos à intervenção arqueológica, por parte de outros investigadores, ficarão condicionadas, durante cinco anos, à autorização expressa da totalidade dos responsáveis da intervenção arqueológica (os subscritores do pedido de autorização de trabalhos arqueológicos). Após esse período ficarão acessíveis ao público, reservando-se sempre, nos termos legais, os respectivos direitos morais.

UNIDADE DE ARQUEOLOGIA DA UNIVERSIDADE DO MINHO

Abril de 2010

INDICE

- 1 – Introdução**
- 2 – Objectivos e metodologia**
- 3 – Resultados das Sondagens**
 - 3.1. Quadrado C.237
 - 3.2. Quadrado C.242-C.273
 - 3.3. Quadrado C.246
 - 3.4. Quadrado C.248
 - 3.5. Quadrado C.309
 - 3.6. Quadrado C.364-394
 - 3.7. Quadrado C.371
 - 3.8. Quadrado C.374-404
 - 3.9. Quadrado C.423-455
 - 3.10. Quadrado C.493
- 4 – Conclusões**
- 5 – Ilustrações**
 - 5.1 – Fotografias
 - 5.2 – Desenhos
- 6 – Anexos**
 - 6.1 – Lista de Unidades Estratigráficas
 - 6.2 – Lista de inventário e classificação de espólio
 - 6.3 – Relatório em CD-ROM

1. Introdução

O presente relatório respeita aos trabalhos arqueológicos de sondagens preliminares efectuadas nos terrenos a Sul do cemitério da freguesia de Dume (São Martinho), Braga, por solicitação da Investimentos Imobiliários MartimParque, S.A., que aí pretendia viabilizar a instalação de um Lar e Residência Sénior, ampliando um edifício anteriormente construído.

A direcção científica dos trabalhos foi da responsabilidade do arqueólogo Luís Fontes (assessor da UM), tendo sido executados pelos arqueólogos José Braga e Bruno Osório, contratados pela UAUM e co-responsáveis pela direcção da intervenção arqueológica.

A intervenção arqueológica foi determinada pelo facto de o projecto de ampliação de edifício para Lar e Residência Sénior, no lugar do Passal, em Dume, promovido pela Investimentos Imobiliários MartimParque, S.A., se situar em terrenos da localidade de Dume de especial sensibilidade arqueológica, abrangidos por Zona Especial de Protecção (Portaria n.º 227/97 (2.ª série), de 13-5) às Ruínas Arqueológicas de Dume (classificadas como Monumento Nacional - Decreto n.º 45/93, de 30-11).

A aprovação do projecto foi, por isso, condicionada à execução de sondagens arqueológicas prévias, adjudicando-se os referidos trabalhos arqueológicos à Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho, entidade que se tem responsabilizado, desde 1987, pelo Salvamento Arqueológico de Dume, assegurando a direcção científica e execução de todos os trabalhos arqueológicos relacionados com as ruínas arqueológicas de Dume.

Em concordância com as condicionantes estabelecidas, procedeu-se à realização de sondagens arqueológicas em toda a área abrangida pelo projecto, de acordo com o Plano de Trabalhos Arqueológicos oportunamente aprovado pelo IGESPAR, IP / Instituto de Gestão do Património Arquitectónico e Arqueológico (ofício 01757, ref. 2010/1(097), de 24/02/2010) e pelo Ministério da Cultura / Direcção Regional de Cultura do Norte (ofício S-2010/232723 (C.S:659917, de 14/04/2010).

A intervenção arqueológica decorreu entre 08 de Fevereiro e 30 de Março, executando-se os trabalhos de escavação arqueológica, o tratamento preliminar do espólio recolhido, que ficou depositado no Museu D. Diogo de Sousa, Braga e o processamento da informação para elaboração do relatório final, ficando os originais dos registos gráficos e fotográficos depositados na Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho.

2. Objectivos e Metodologia

Os trabalhos arqueológicos tiveram por base os elementos técnicos fornecidos pelo promotor do projecto e destinaram-se a:

1. Verificar a possível existência de vestígios relacionados com a ocupação romana e suevo-visigótica de Dume, de que se conservam vestígios importantes de vários edifícios, designadamente um balneário romano no terreno contíguo a Norte;
2. Avaliar a sua importância e estado de conservação;
3. Informar a tomada de decisão das entidades competentes, no sentido de avaliar o impacte da obra projectada sobre eventuais vestígios arqueológicos.

Face aos elementos do projecto, considerou-se adequado efectuar 5 sondagens na área de implantação do edifício (lado nascente) e 5 sondagens na área prevista para jardim (lado poente), para prevenir o achado de eventuais vestígios arqueológicos e garantir o seu registo adequado.

Para a implantação e georreferenciação das zonas de escavação seguiu-se a quadriculagem de 4 x 4 metros que serviu as anteriores campanhas de escavação (Sector C - Fontes 1987), conforme ilustra a Fig.2.

Considerando o conhecimento que já se possuía do terreno, decorrente dos trabalhos aí efectuados entre 1993 e 1995 (ver respectivos relatórios, aprovados pelo Instituto Português do Património Arquitectónico e Arqueológico – ofício nº 104/97/IPP/AR/-P, de 97.1.14), procedeu-se à remoção do solo agrícola com meios mecânicos, sob orientação directa e presencial dos arqueólogos.

Quando se identificaram sedimentos e/ou estruturas com interesse arqueológico, dispensaram-se os meios mecânicos e procedeu-se à escavação manual com decapagem por camadas naturais, com registo sistemático das Unidades Estratigráficas sedimentares e construtivas em fichas descritivas, em desenho à escala 1:20 e 1:50 e em fotografia.

O espólio exumado foi objecto de tratamento e acondicionamento preliminares, efectuados pela equipa que realizou os trabalhos de campo.

3. Resultados das Sondagens

3.1. QUADRADO C.237 (Figura 4 e Fotos 4, 5, 6, 41, 42)

A escavação foi feita com meios mecânicos, retirando-se a actual camada de entulho de obras (UE.0040) e a camada correspondente ao solo agrícola (UE.0008).

No Plano 1, à cota média de 89.10m, identificaram-se três valas circulares às quais se atribuíram as UE.s 0002, 0004, 0006. Trata-se de valas abertas sobre a arena de alteração granítica (UE.0001), de funcionalidade indeterminada, que se admite possam corresponder a actividades agrícolas, sem que se tenham identificado quaisquer vestígios com interesse arqueológico.

Na camada inicial, correspondente ao solo agrícola (UE.0008), recolheram-se um total de 9 fragmentos de cerâmica moderna e contemporânea, merecendo destaque a tampa, completa, de uma bilha decorada com palhetas de moscovite, datável dos séculos XVII-XVIII (Fontes 1998).

Na UE.0002, associável à vala aberta nos sedimentos, recolheu-se espólio cerâmico que prima tanto pela grande amplitude tipológica como cronológica, em concordância com a interpretação feita de ser um aterro de enchimento com terras revolvidas. Identificaram-se fragmentos de cerâmica comum da antiguidade tardia e altomedieval, com predominância de fabricos de cozedura redutora, de cerâmica comum medieval de cozedura redutora e oxidante e de cerâmica moderna, em fabricos de cozeduras redutoras, oxidantes e faianças, de produções locais e regionais datáveis dos séculos XVI-XVIII (ver Anexos 6.2).

3.2. QUADRADO C.242-C.273 (Figura 5 e Fotos 7, 8)

Neste quadrado, escavado também com meios mecânicos, identificou-se uma sequência estratigráfica idêntica à do Quadrado C.237. Foi distinguindo um piso de obras de gravilha (UE.0015), associado a uma grande vala (UE.0011) utilizada para colocar um aterro de desperdícios de obra, cascalho e blocos (UE.0010).

Posteriormente identificou-se o solo agrícola (UE.0012), que recobria uma pequena vala (UE.0013) de secção em U, preenchida pelo aterro UE.0014, aberta no saibro de base (UE.0001).

Na camada correspondente ao solo agrícola (UE.0012), recolheram-se apenas 3 fragmentos de cerâmica moderna e contemporânea, distinguindo-se 1 bordo de tigela de faiança de fábrica (ver Anexos 6.2).

3.3. QUADRADO C.246 (Figuras 6 a 10 e Fotos 9 a 15, 41)

Considerando a proximidade desta sondagem em relação ao edifício correspondente a um balneário romano, identificado em 1994-95, previa-se o achado de vestígios correspondentes ao prolongamento dessas estruturas para o exterior da área de protecção das ruínas (Fontes 1996).

A quadrícula foi superficialmente desaterrada com recurso a meios mecânicos, devidamente orientados pela equipa de campo.

De referir, em primeiro lugar, como elemento mais recente, a existência de um cano de PVC (0119), utilizado para a rega, na condução das águas captadas no poço localizado a Norte. Para a sua implantação procedeu-se à abertura de uma pequena vala (UE.0117)

coberta por um aterro de enchimento (UE.0118) resultante da mistura de sedimentos arenosos com alguma terra humosa, pequenas pedras e material de construção fragmentado.

Posteriormente identificou-se uma camada superficial (UE.0115) de matriz humosa e coloração negra, resultante da decomposição da matéria orgânica, depositada sob o aterro de nivelamento do solo agrícola identificado como UE. 0116.

Escassos centímetros abaixo da camada do solo agrícola (UE.0106), deparou-se com o aterro de enchimento (UE.0105) da vala de fundação do muro (UE.0103), que se estendia, no seu enfiamento, numa faixa com cerca de 12 cm de largura. Este muro, com cerca de 80cm de largura, apresentava apenas uma fiada de pedras construída em alvenaria de blocos graníticos irregulares, revelando características construtivas muito semelhantes às das estruturas visíveis na área do balneário.

No Plano 1, à cota média de 90,60m, identificaram-se os UE.s 0112 e 0114, que correspondiam a aterros de enchimento de valas pouco profundas (UE.s.0111 e 0113) abertas nos sedimentos subjacentes. Posteriormente, procedeu-se ao levantamento pormenorizado das valas, através do desenho das respectivas secções, à escala 1:20.

No mesmo plano identificou-se, junto aos perfis norte e oeste, uma grande fossa (UE.0107), de forma regular, preenchida por um aterro arenoso de coloração clara, com inclusões de saibro (UE.0108), que cortava um “rego” aberto directamente na arena de alteração granítica

(UE.0001). Trata-se de uma vala de secção em U (UE.0109), com um aterro de enchimento pouco espesso (UE.0110).

Aquando do desenho dos perfis percebeu-se a existência de um aterro de nivelamento regularizado, ao qual se atribuiu a UE.0106, sobre o qual foi rasgado um outro “rego” (UE.0120) recoberto por um aterro de enchimento (UE.0121) de matriz areno-limosa e coloração escura, pequenas pedras e material de construção moído. Identificaram-se ainda três valas de secção em U alargado (UE.s.0126, 0127, 0128), preenchidas por aterros areno-limosos de coloração castanha relativamente compactos (UE.s.0124, 0125, 0129), com mistura de manchas de saibro.

O espólio resultante desta sondagem foi reduzido (cerca de 11 de fragmentos), tendo a maioria sido recolhido da camada de enchimento (UE.0114) da vala (UE.0113) (ver Anexos 6.2). Trata-se de fragmentos de cerâmica comum romana, de cozedura oxidante, juntamente com fragmentos de cerâmica vidrada moderna e 2 elementos de material de construção de tipologia romana. Na camada de enchimento (UE.0108) da vala (UE.0107) recolheu-se 1 fragmento de telha, 2 fragmentos de cerâmica comum romana, de cozedura oxidante e 1 uma parede de cerâmica cinzenta tardia.

3.4. QUADRADO C.248 (Figuras 11 a 14 e Fotos 16 a 23, 44)

Os trabalhos iniciaram-se com o acompanhamento do desaterro mecânico dos sedimentos modernos e contemporâneos, até à cota média de 90.80m.

Elaborou-se o Plano 1, no qual se identificaram as UE.s.0134, 0136, 0139, 0141, 0142 e 0144, que correspondiam aos aterros de enchimento de valas (UE.s.0133, 0135, 0138, 0140, 0143, 0145), assim como uma estrutura parcialmente coberta, que se verificou corresponder a uma conduta de água, estruturada por duas paredes com uma cobertura de pequenas pedras (UE.s.0130, 0131, 0132, 0137, 0146, 0147). O seu funcionamento está associado ao escoamento de águas sujas que provem do interior dos tanques do balneário romano, localizado imediatamente a Norte do quadrado (Fontes 1996). Procedeu-se ao registo da estratigrafia associada à conduta, através do desenho do Corte 1.

À cota média de 90,85m, registaram-se as UE.0146 (parede oeste da conduta) e UE.0147 (parede este), ambas em alvenaria de aparelho irregular com blocos poligonais e restos de material de construção, de tipologia romana. Depois de decapado a UE.0131, que cobria toda a estrutura, identificou-se a cobertura lajeada (UE.0130), formada por blocos irregulares de granito, alguns reaproveitados, dispostos horizontalmente, sob a qual se conservava o aterro de utilização/abandono do interior da canalização (UE.0137).

No Plano 2 procedeu-se à escavação do aterro de enchimento (UE.0134) de um recorte rectangular, de funcionalidade indefinida, aberto na arena de alteração granítica (UE.0001). Podia, provavelmente, destinar-se a um “óculo” ou poço de ventilação da mina subterrânea moderna, que conduz as águas do poço localizado a norte do balneário romano.

De igual modo decaparam-se as UE.s.0134, 0136, 0141, 0142 e 0144, que correspondiam aos aterros de enchimento de valas (UE.s.0133, 0135, 0140, 0143 e 0145).

O Plano 4 regista a decapagem da UE.0139, um aterro de enchimento do “regio” aberto directamente na arena de alteração granítica (UE.0001). Trata-se de uma vala de secção em U (UE.0138), cujo aterro de enchimento é, relativamente, pouco espesso, de matriz areno-limosa e coloração escura com raros carvões dispersos.

Posteriormente distinguiram-se a actual camada de entulho de obras (UE.0040) sobre a camada humosa (UE.0148), que recobria uma pequena vala (UE.0152) preenchida por aterro (UE.0153), aberta no aterro de nivelamento do solo agrícola (UE. 0149).

Entre os aterros mais antigos contam-se duas valas (UE.s.0140 e 0143) de secção em U alargado, recobertas por aterros de enchimento (UE.s.0141, 0144) de terra arenosa, de coloração escura. Identificou-se ainda outra vala (UE.s.0093, 0095), anterior àquelas duas, cujo enchimento se registou como UE.0155.

Nesta sondagem foram recolhidos 14 fragmentos de espólio, correspondendo quase na sua totalidade a fragmentos cerâmicos de distintas produções (ver Anexos 6.2). Note-se que a escavação incidiu nos contextos de cronologias mais recuadas, sendo a produção mais representada a cerâmica comum romana de cozedura oxidante vermelha.

No aterro de enchimento (UE.0131) da vala de fundação da conduta, contam-se 5 fragmentos de cerâmica comum romana e 3 de

cerâmica comum cinzenta tardia. Foi ainda recolhido 1 fragmento de tijoleira de produção romana. Trata-se de produções romanas e tardo romanas, de carácter local e regional, cronologicamente balizados entre os séculos IV-VI (Fontes e Gaspar 1997).

No aterro de enchimento (UE.0134) da vala (UE.0133) exumaram-se 2 fragmentos de material de construção e 4 fragmento cerâmica comum romana, de cozedura oxidante. De assinalar o único espólio metálico recolhido nesta intervenção, correspondente a um gancho feito com arame de ferro, associado ao aterro da vala.

3.5. QUADRADO C.309 (Figuras 15, 16, 17 e Fotos 24, 25, 26, 47)

Os trabalhos iniciaram-se com o acompanhamento do desaterro mecânico dos sedimentos modernos e contemporâneos, até à cota média de 90.25m.

Elaborou-se o Plano 1 da área de escavação, no qual se identificaram as UE.s 0077 e 008, correspondentes aos aterros de duas valas (UE.s 0078 e 0080) de funcionalidade indeterminada, abertas sobre o aterro de nivelamento (UE.0079), que se depositou sobre a arena de alteração granítica (UE.0001).

Posteriormente procedeu-se ao desenho dos perfis, percebendo-se a existência de uma pequena vala (UE.0073) para implantar o cano de PVC (UE.0071) utilizado para a rega na condução das águas captadas no poço. A vala era recoberta por um aterro de enchimento (UE.0072) resultante da mistura de sedimentos arenosos com alguma terra humosa, pequenas pedras e material de construção fragmentado. Identificou-se também uma camada superficial (UE.0070) de matriz

humosa e coloração negra, resultante da decomposição da matéria orgânica, depositada sob o aterro de nivelamento do solo agrícola identificado como UE.0074. Sob aquele espesso aterro identificaram-se ainda três valas de secção em U alargado, identificadas como UE.s 0076, 0082 e 0084, preenchidas por aterros areno-limosos de coloração escura relativamente compactos (UE.s 0075, 0083 e 0085).

Nesta sondagem foram recolhidos 8 fragmentos de espólio na camada do solo agrícola (UE.0074). Identificou-se apenas 1 fragmento de telha romana, 4 fragmentos de faiança de fábrica e 2 fragmentos de porcelana recente, destacando-se um perfil completo de um pequeno prato e 1 fragmento de cerâmica comum (ver Anexos 6.2).

3.6. QUADRADO C.364-C.394 (Figuras 18 a 20 e Fotos 27, 28, 29, 45)

A sequência estratigráfica aqui identificada era relativamente simples, não se identificando quaisquer vestígios arqueológicos.

Com efeito, observaram-se um conjunto de sete valas de funcionalidade indeterminada, eventualmente correspondentes a negativos de regos de lavra (identificadas como UE.s 0017, 0019, 0022, 0024, 0026, 0028 e 0030) abertas na arena de alteração granítica (UE.0001). As valas são preenchidas com aterros semelhantes, de matriz arenosa à mistura com manchas de saibro, identificados como UE.s 0016, 0018, 0021, 0023, 0025, 0027 e 0029, recobertos pelo solo agrícola (UE.0020). A morfologia da sua secção é diversa, desde a forma em U até à forma em V alargado.

Nesta sondagem foram recolhidos 20 fragmentos de espólio, correspondendo quase na sua totalidade a fragmentos cerâmicos de distintas produções, predominando as produções locais e regionais e

alguns fragmentos de material de construção, com arestas boleadas, denunciado rolamento e transporte (ver Anexos 6.2).

Na camada do solo agrícola (UE.0020) recolheu-se 1 fragmento de telha, 5 fragmentos de cerâmicas modernas e contemporâneas, entre os quais 1 parede de faiança industrial e 3 de vidrada e 1 bordo em cerâmica comum de cozedura oxidante. No aterro de enchimento (UE.0016) da vala (UE.0017), exumaram-se 4 fragmentos de material de construção; 4 fragmentos de cerâmica comum de cozedura oxidante, 1 bordo de faiança de fábrica e 1 fragmento de cerâmica cinzenta tardia.

3.7. QUADRADO C.371 (Figuras 21, 22 e Fotos 30,31, 32)

Esta sondagem revelou uma sequência estratigráfica igualmente simples, distinguindo-se o solo agrícola (UE.0062) e depois o aterro de nivelamento (UE.0063) sobre a arena de alteração granítica (UE.0001). Com a limpeza do Plano 1, elaborado à cota média de 89.90m, identificaram-se diversos aterros (UE.0065, 0067 e 0069) de valas rasgadas na arena granítica de base, distinguindo-se uma mais recente de secção larga em U (UE.0066) e outra mais antiga de secção em V também bastante aberto (UE.0068). De funcionalidade indeterminada, admite-se que estas valas possam igualmente corresponder a negativos de rasgos de lavra.

No aterro de enchimento da vala (UE.0067) recolheram-se 2 fragmentos de telha contemporânea; 1 fragmento de vidro recente e 5 fragmentos de cerâmicas modernas e contemporâneas de proveniência local e regional (ver Anexos 6.2).

3.8. QUADRADO C.374-C.404 (Figuras 23, 24 e Fotos 33, 34, 46)

Nesta sondagem, aberta também com meios mecânicos sob orientação da equipa de arqueólogos, identificou-se uma sequência estratigráfica igualmente simples, distinguindo-se primeiro a actual camada de entulho de obras (UE.0086) sobre um piso de obras de gravilha (UE.0088), depois a camada humosa (UE.0087) de coloração negra, resultante da decomposição da matéria orgânica e seguidamente o aterro mais espesso correspondente ao solo agrícola (UE.0089).

Com a limpeza do Plano 1, percebeu-se a existência, no canto NO, de um recorte semi-circular na arena de alteração granítica (UE.0001), correspondente a uma cavidade preenchida com aterros, que se admitiu poder corresponder a um poço ou a uma cova de extracção de saibro.

Atribuiu-se a UE.0097 ao interface de recorte da fossa e escavou-se manualmente o seu enchimento, composto por aterros saibrosos de desagregação misturados com terras arenosa finas, de coloração castanha clara, com veios de limo escuros (UE.0098). Sobre aquele enchimento percebeu-se a existência de um interface (UE.0099) que parece corresponder a um segundo momento de reabertura da vala, uma vez que apresenta um enchimento bastante distinto, composto por sedimentos arenosos de coloração escura com veios de limo negro, que se registou como UE.0100.

Posteriormente procedeu-se ao desenho dos perfis, percebendo-se a existência de duas valas (UE.s.0091 e 0101) de secção em U alargado, recobertas por um aterro de enchimento (UE.s.0092 e 0102) de terra humosa, de coloração escura. Identificaram-se ainda duas outras pequenas valas (UE.s.0093 e 0095), preenchidas com terras indiferenciadas (UE.s. 0094 e 0095).

Nesta sondagem foram recolhidos 68 fragmentos de espólio, correspondendo quase na sua totalidade a fragmentos cerâmicos de distintas produções, predominando as produções locais e regionais (ver Anexos 6.2).

Na camada do solo agrícola (UE.0087) recolheu-se 2 fragmentos de material de construção, 13 fragmentos de cerâmicas modernas e contemporâneas, entre os quais 8 de faiança, 1 de vidrada e 1 fundo em porcelana recente.

No aterro de enchimento (UE.0098) da vala (UE.0097) exumaram-se 4 fragmentos de material de construção e 50 fragmentos de cerâmica comum de cozedura oxidante. Com base na tipologia formal dos fragmentos recolhidos, em especial dos bordos e asas, percebe-se a dominância de jarros e potes, associáveis a serviço de mesa, característicos da cerâmica comum da Época Moderna.

3.9. QUADRADO C.423-C.455 (Figuras 25 a 27 e Fotos 35, 36, 37, 48)

Os trabalhos iniciaram-se com o acompanhamento do desaterro mecânico dos sedimentos modernos e contemporâneos, até à cota média de 88.30m.

Entre os aterros mais antigos identificados contam-se os aterros de enchimento (0042, 0033, 0053) de duas valas (0032, 0052) de secção em U, bastante alargada, cuja implantação rasgava já sedimentos mais antigos. Com efeito, identificaram-se os aterros de enchimento (0035, 0037, 0039, 0045, 0050) de cinco valas de funcionalidade desconhecida (identificadas pelos contextos 0034, 0036, 0038, 0044, 0049) abertas na camada de lixiviação (contexto 0043).

Trata-se de valas com preenchimentos bastante heterogêneos, semelhantes a depósitos de aluvião, alternando entre camadas de matriz areno-limosa e alguns veios de areia fina, deixando adivinhar uma sedimentação natural. A vala mais antiga (0034) tem uma secção em U, bastante pronunciada, apresentando um pequeno entalhe regular no fundo.

Posteriormente procedeu-se ao desenho dos perfis percebendo-se a existência de uma grande vala (0047) recoberta por um aterro de enchimento (0048) resultante da mistura de sedimentos arenosos com alguma terra humosa, com veios de saibro horizontalizado. Identificou-se uma camada superficial (0041) de matriz humosa e coloração negra, resultante da decomposição da matéria orgânica, depositada sob o aterro de nivelamento do solo agrícola identificado com o contexto 0031.

Nesta sondagem foram recolhidos 43 fragmentos de espólio, correspondendo quase na sua totalidade a fragmentos cerâmicos de distintas produções e cronologias, com predominância das produções locais e regionais, destacando-se alguns, poucos, fragmentos de cerâmicas tardias de importação. Distinguiram-se também alguns fragmentos de material de construção, cujas arestas boleadas denunciam um processo de arrastamento (ver Anexos 6.2).

Na camada do solo agrícola (UE.0031) recolheu-se 3 fragmentos de material de construção, 13 fragmentos de cerâmicas modernas e contemporâneas, entre os quais 5 de faiança, 6 de vidrada e 2 paredes em cerâmica comum de cozedura oxidante. Em relação às cerâmicas de cozedura oxidante, observa-se que as produções medievais de tradição local e regional, nomeadamente as produções 'tipo Sra. do Leite', estão representadas por 8 fragmentos.

De destacar a presença de 6 fragmentos, de produção redutora local, atribuíveis ao período suevo-visigótico, 3 fragmentos de cerâmica comum vermelha de produção romana e a presença de produções de importação, representadas por 1 fragmento de uma ânfora romana tardia, de fabrico “africano” (séculos V-VII) e por 1 fragmento de bojo de *sigillata* africana tardia.

De igual modo, no aterro de enchimento (UE.0035) da vala (UE.0034), exumaram-se 6 fragmentos de material de construção, 1 fragmento de bojo decorado de cerâmica comum cinzenta e 1 fragmento de bojo de cerâmica comum vermelha.

3.10. QUADRADO C.493 (Figuras 28, 29 e Fotos 38, 39)

Os trabalhos nesta sondagem iniciaram-se com a remoção mecânica dos sedimentos recentes identificados nas sondagens contíguas, libertando parte da área da sondagem para a escavação manual.

No Plano 1, à cota média de 89,10m, registaram-se dois aterros de enchimento (UE.s.0055 e 0057) das respectivas valas (UE.s.0054 e 0056), ambas abertas na arena de alteração granítica, identificada como UE.0001.

Posteriormente procedeu-se ao desenho dos perfis, registando-se a existência de uma vala (UE.0060) recoberta por um aterro de enchimento (UE.0061) de terra limosa, de coloração escura, com esparsos veios de saibro horizontalizado. Identificou-se igualmente uma camada superficial (UE.0058) de matriz humosa e coloração negra,

resultante da decomposição da matéria orgânica, depositada sob o aterro de nivelamento do solo agrícola, identificado como UE.0059.

Nesta sondagem foram recolhidos 7 fragmentos de cerâmica de distintas produções. Tal como no Quadrado C.309, predominam as produções locais e regionais (ver Anexos 6.2), distinguindo-se 2 fragmentos de cerâmica vidrada e 2 fragmentos de cerâmica comum vermelha.

4. Conclusões

Os objectivos que determinaram os trabalhos arqueológicos de sondagens preliminares, a que este relatório se reporta, foram cumpridos na íntegra.

As sondagens arqueológicas efectuadas permitiram fazer o diagnóstico do potencial arqueológico do terreno, constatando-se a ausência de quaisquer vestígios de estruturas arqueológicas *in situ* na quase totalidade das zonas escavadas, exceptuando na zona contígua ao balneário romano, pois na sondagem aí aberta (Quadrado C.248) identificou-se o troço terminal de uma conduta de vazamento de águas dos *caldaria*.

Pode concluir-se que o terreno abrangido por esta intervenção terá conhecido apenas uma utilização de carácter agrícola, especialmente evidenciada pela identificação de negativos de possíveis rasgos de lavra, alguns dos quais se admite poder recuar ao período de exploração da *villa* romana ou, eventualmente, à 'horta' do mosteiro suevo-visigótico de Dume.

Por outro lado, apesar da delimitação circunscrita do balneário romano, praticamente coincidente com a área vedada e que é propriedade da Junta de Freguesia de Dume, verificou-se existirem terminais de condutas de vazamento que se prolongam para além da área vedada, pelo que se deve interditar qualquer tipo de construção numa faixa envolvente com 5 metros de largura, de modo a garantir a preservação das referidas condutas.

Os resultados obtidos evidenciaram a validade deste tipo de actuação e confirmaram o acertado da decisão de condicionamento arqueológico do projecto de construção.

Para efeitos da satisfação dos requisitos exigidos para a instalação do Lar e Residência Sénior de Dume, considera-se terem sido cumpridos os procedimentos determinados pelas condicionantes de natureza arqueológica, não se identificando qualquer impedimento arqueológico à execução da obra projectada.

Braga, 23 de Abril de 2010

Luís Fernando de Oliveira Fontes

José António Pereira Braga

Bruno Delfim Osório

Referências bibliográficas:

Fontes, L. (1987). Salvamento Arqueológico de Dume: 1987 - Primeiros Resultados, **CADERNOS DE ARQUEOLOGIA**, 2ª Série, 4, Braga, pp. 111-148.

Fontes, L. (1991-92). Salvamento Arqueológico de Dume (Braga). Resultados das Campanhas de 1989-90 e 1991-92, **CADERNOS DE ARQUEOLOGIA**, Série II, 8-9, Braga, pp. 199-230.

Fontes, L. (1996). **Salvamento Arqueológico de Dume (Braga). Relatório Científico da 5.ª Campanha de Escavações (15 de Outubro de 1994 a 31 de Julho de 1995)**, Braga, (policopiado).

Fontes, L. e Gaspar, A. (1997). Cerâmicas da região de Braga na transição da Antiguidade Tardia para a Idade Média, **Actes VIème Colloque sur la Céramique Médiévale en Méditerranée**, (13-15 Novembre 1995), Aix-en-Provence, p. 203-212.

Fontes, L., Fernandes, I. e Castro, F. (1998). Peças de louça preta decoradas com moscovite encontradas nas escavações arqueológicas do mosteiro de S. Martinho de Tibães, **Actas das 2.ª Jornadas de Cerâmica Medieval e Pós-Medieval. Métodos e resultados para o seu estudo**, (Tondela, 1995), Tondela: Câmara Municipal de Tondela, p.355-363.

5. Ilustrações

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 18, 2011

5.1. Fotografias

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 18, 2011



Foto 1 – Vista geral da área de escavação, a Este do cemitério de Dume, antes dos trabalhos arqueológicos.



Foto 2 – Início do desaterro com meios mecânicos, no quadrado C.248.



Foto 3 – Vista geral da área de escavação após o desaterro mecânico.



Foto 4 – Quadrado C.237. Plano 1.



Foto 5 – Quadrado C.237. Plano Final.



Foto 6 – Quadrado C.237. Perfil Norte.



Foto 7 – Quadrados C.242-C.273. Plano 1.



Foto 8 – Quadrados C.242-C.273. Perfil Norte.



Foto 9 – Quadrado C.246. Plano 1.



Foto 10 – Quadrado C.246. Plano 2.



Foto 11 – Quadrado C.246. Plano Final.



Foto 12 – Quadrado C.246. Perfil Norte.



Foto 13 – Quadrado C.246. Secção 1.



Foto 14 – Quadrado C.246. Secção 2.



Foto 15 – Quadrado C.246. Corte 1.



Foto 16 – Quadrado C.248. Plano 1.



Foto 17 – Quadrado C.248. Plano 3.



Foto 18 – Quadrado C.248. Plano 3.



Foto 19 – Quadrado C.248. Perfil Norte.



Foto 20 – Quadrado C.248. Perfil Sul.



Foto 21 – Quadrado C.248. Secção 1.



Foto 22 – Quadrado C.248. Secção 2.



Foto 23 – Quadrado C.248. Corte 1.



Foto 24 – Quadrado C.309. Plano 1.



Foto 25 – Quadrado C.309. Perfil Norte.



Foto 26 – Quadrado C.309. Secção 1.



Foto 27 – Quadrados C.364-C.394. Plano 1.



Foto 28 – Quadrados C.364-C.394. Perfil Norte.



Foto 29 – Quadrados C.364-C.394. Secção 1.



Foto 30 – Quadrado C.371. Plano 1.



Foto 31 – Quadrado C.371. Perfil Norte.



Foto 32 – Quadrado C.371. Secção 1.



Foto 33 – Quadrados C.374-C.404. Plano 1.



Foto 34 – Quadrados C.374-C.404. Perfil Norte.



Foto 35 – Quadrados C.423-C.455. Plano 1.



Foto 36 – Quadrados C.423-C.455. Plano Final.



Foto 37 – Quadrados C.423-C.455. Perfil Norte.



Foto 38 – Quadrado C.493. Plano 1.



Foto 39 – Quadrado C.493. Perfil Norte.



Foto 40 – Vista geral da área da área de escavação.



Foto 41 – Fragmentos de cerâmica comum, provenientes do quadrado C.237, UE0002.



Foto 42 – Tampa inteira (sécs. XVIII, XIX), proveniente do quadrado C.237, UE0008.



Foto 43 – Fragmentos de cerâmica e tijoleira (sécs. VII- VIII), provenientes do quadrado C.246, UE0108.



Foto 44 – Fragmentos de cerâmica e tijoleira (sécs. VII- VIII), provenientes do quadrado C.248, UE0131.



Foto 45 – Fragmentos de cerâmica, provenientes dos quadrados C.364-C.394, UE0020.



Foto 46 – Fragmentos de cântaro, provenientes dos quadrados C.374-C.404, UE0098.



Foto 47 – Fragmentos de cerâmica (sécs. XIX- XX), provenientes do quadrado C.309, UE0074.



Foto 48 – Fragmentos de cerâmica, provenientes dos quadrados C.423-C.455, UE0031.

5.2. Desenhos

FIG. 1 – Localização da estação arqueológica de Dume. Extracto das folhas 56 e 70 da Carta Militar de Portugal, à escala 1:25000.

FIG. 2 – Planta do sítio com a quadrícula e a área de intervenção assinalada.

FIG. 3 – Planta de pormenor do conjunto das ruínas identificadas em 2010.

FIG. 4 – Leitura estratigráfica dos perfis do quadrado C.237.

FIG. 5 – Leitura estratigráfica dos perfis dos quadrados C.242-C.273.

FIG. 6 – Plano 1 do quadrado C.246.

FIG. 7 – Plano 2 do quadrado C.246.

FIG. 8 – Leitura estratigráfica dos perfis do quadrado C.246.

FIG. 9 – Desenho das secções do quadrado C.246.

FIG. 10 – Leitura estratigráfica do corte do quadrado C.246.

FIG. 11 – Plano 3 do quadrado C.248.

FIG. 12 – Leitura estratigráfica dos perfis do quadrado C.248.

FIG. 13 – Desenho das secções do quadrado C.248.

FIG. 14 – Leitura estratigráfica do corte do quadrado C.248.

FIG. 15 – Plano 1 do quadrado C.309.

FIG. 16 – Leitura estratigráfica dos perfis do quadrado C.309.

FIG. 17 – Desenho da secção do quadrado C.309.

FIG. 18 – Plano 1 dos quadrados C.364-C.394.

FIG. 19 – Leitura estratigráfica dos perfis dos quadrados C.364-C.394.

FIG. 20 – Desenho da secção dos quadrados C.364-C.394.

FIG. 21 – Plano 1 do quadrado C.371.

FIG. 22 – Leitura estratigráfica dos perfis do quadrado C.371.

FIG. 23 – Plano 1 dos quadrados C.374-C.404.

FIG. 24 – Leitura estratigráfica dos perfis dos quadrados C.374-C.404.

FIG. 25 – Plano 1 dos quadrados C.423-C.455.

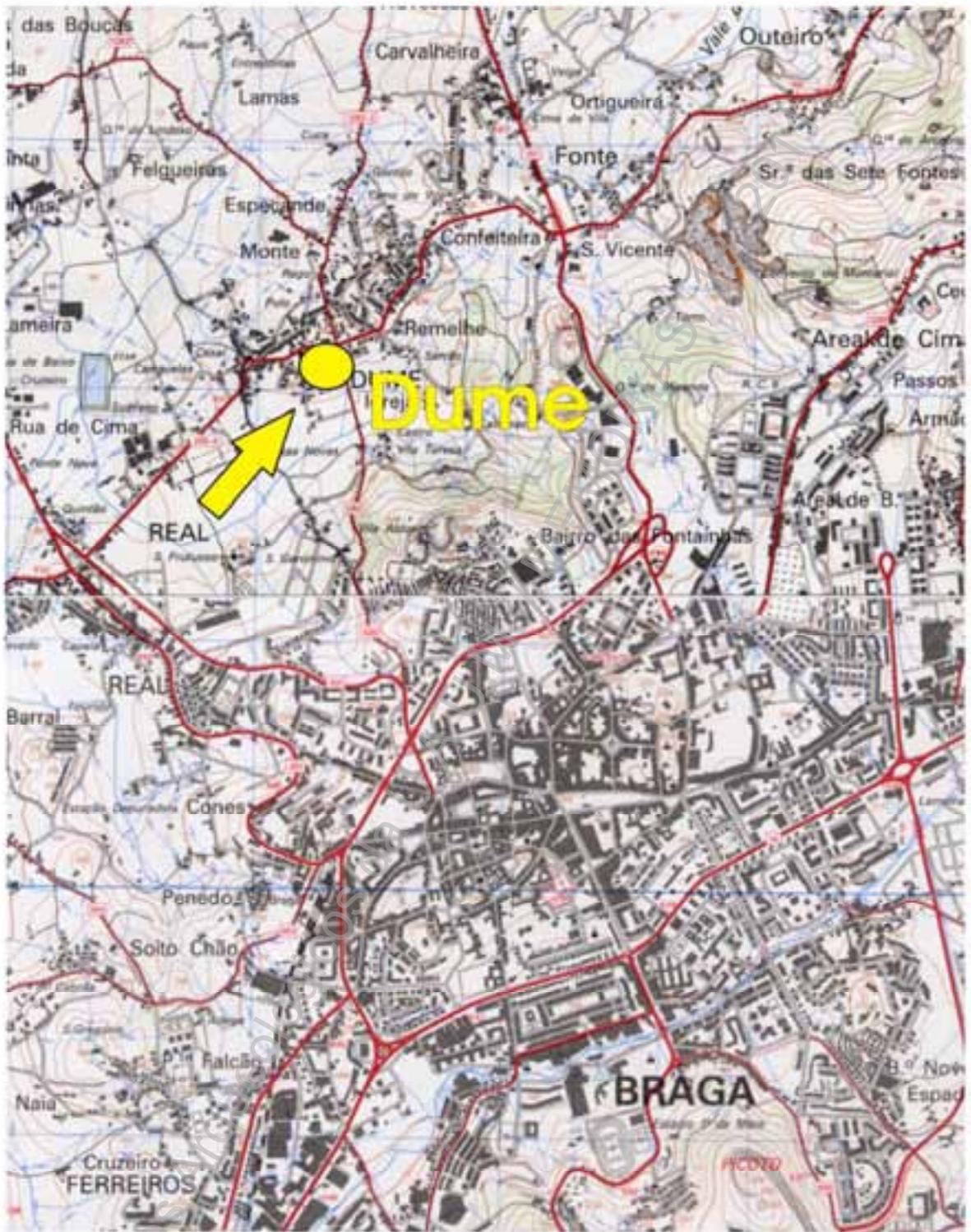
FIG. 26 – Leitura estratigráfica dos perfis dos quadrados C.423-C.455.

FIG. 27 – Desenho da secção dos quadrados C.423-C.455.

FIG. 28 – Plano 1 do quadrado C.493.

FIG. 29 – Leitura estratigráfica dos perfis do quadrado C.493.

FIG. 30 – Diagrama de “Harris” da intervenção de 2010.



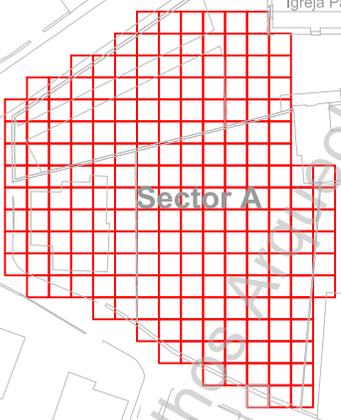
Extracto da Carta Militar de Portugal, fls. 56 e 70, escala 1:25000

	São Martinho de Dume		1	UAUM
	Intervenção Arqueológica - 2010			
Universidade do Minho	Extracto da Carta Militar de Portugal, fls. 56 e 70, escala 1:25000			
Unidade de Arqueologia				

U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 18, 2017

Trabalhos Arqueológicos da

Igreja Paroquial de Dume



Sector A

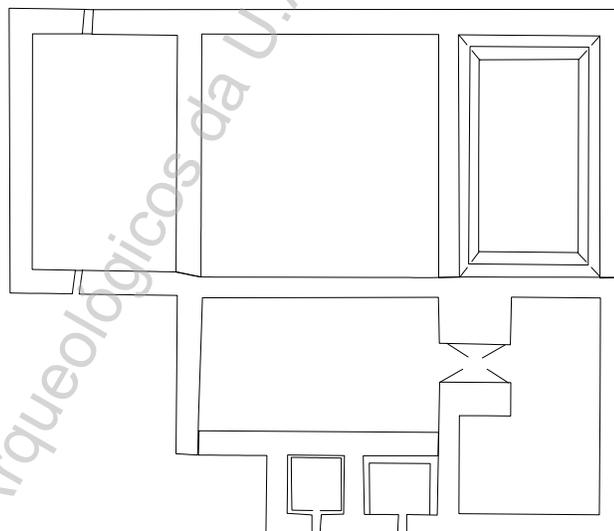


Sector C

	São Martinho de Dume		2	UAUM
	Intervenção Arqueológica - 2010			
Unidade de Arqueologia	Planta do Sítio com áreas Intervencionadas	Escala:  4m	2010	
	 Quadrados Intervencionados - Campanha 2010  Quadrados Intervencionados - Campanha 2004			
<small>Direitos reservados: Decreto - Lei nº 270/99, de 15 de Julho; Decreto - Lei nº 332/97, de 27 de Novembro; Lei 50/2004 de 24 de Agosto</small>				

Trabalhos Arqueológicos da U.M. / MEMÓRIAS, 18, 2017

Balneário Romano



C 246

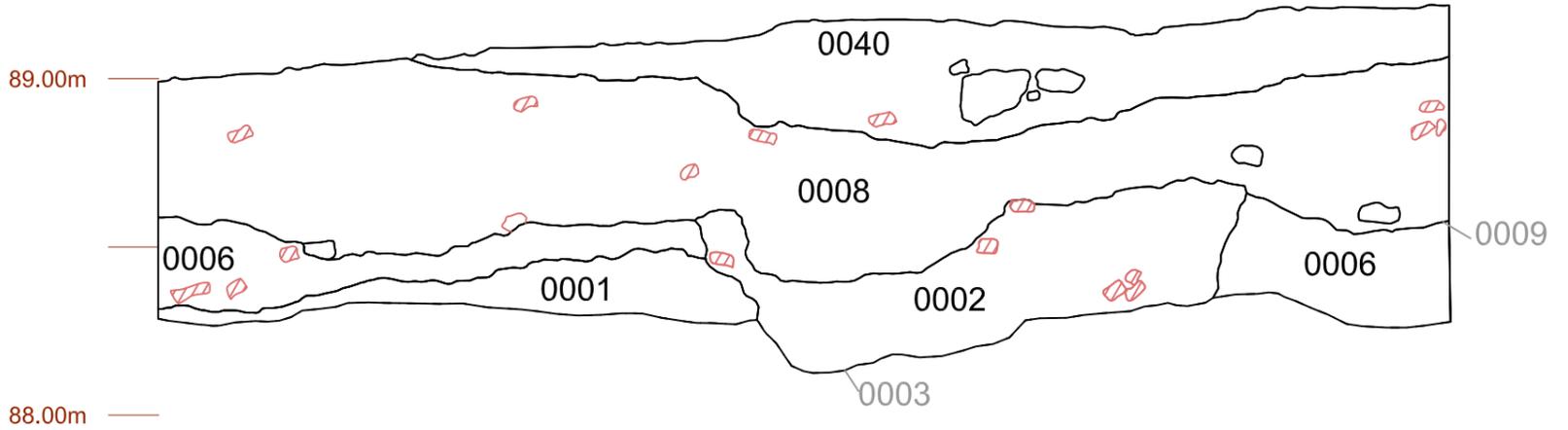


C 248

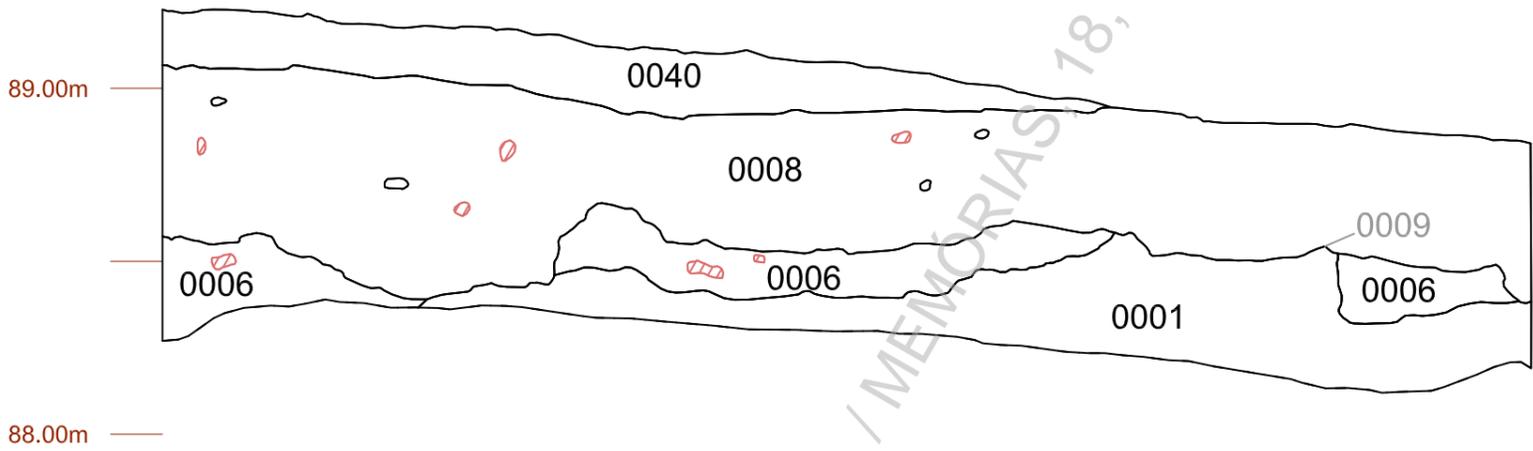


	São Martinho de Dume	3	UAUM
	Intervenção Arqueológica - 2010		
Universidade do Minho	Planta de Pormenor do Conjunto das Ruínas Identificadas Escala: 1:50		2010
Unidade de Arqueologia	 Trabalho		

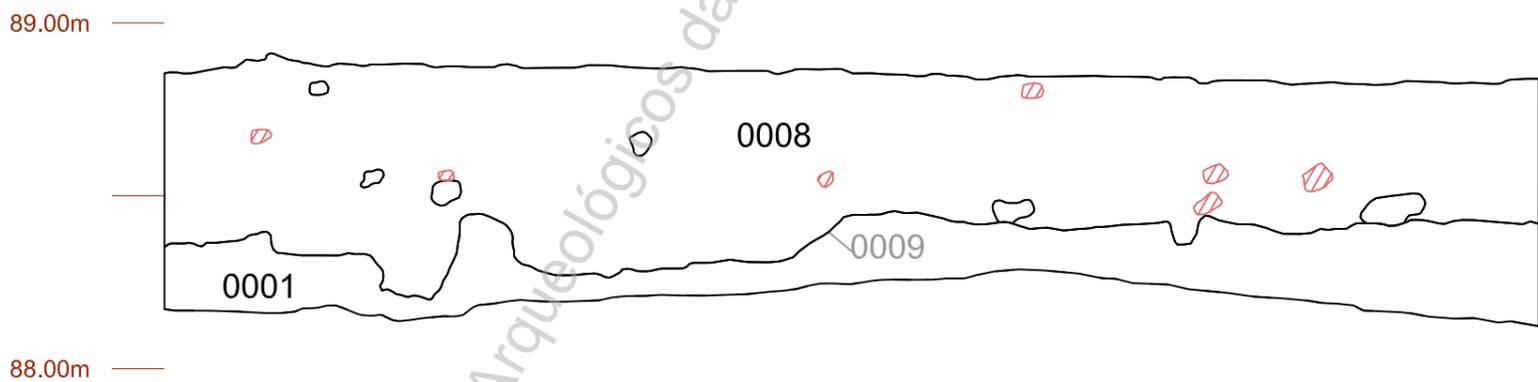
Perfil Norte



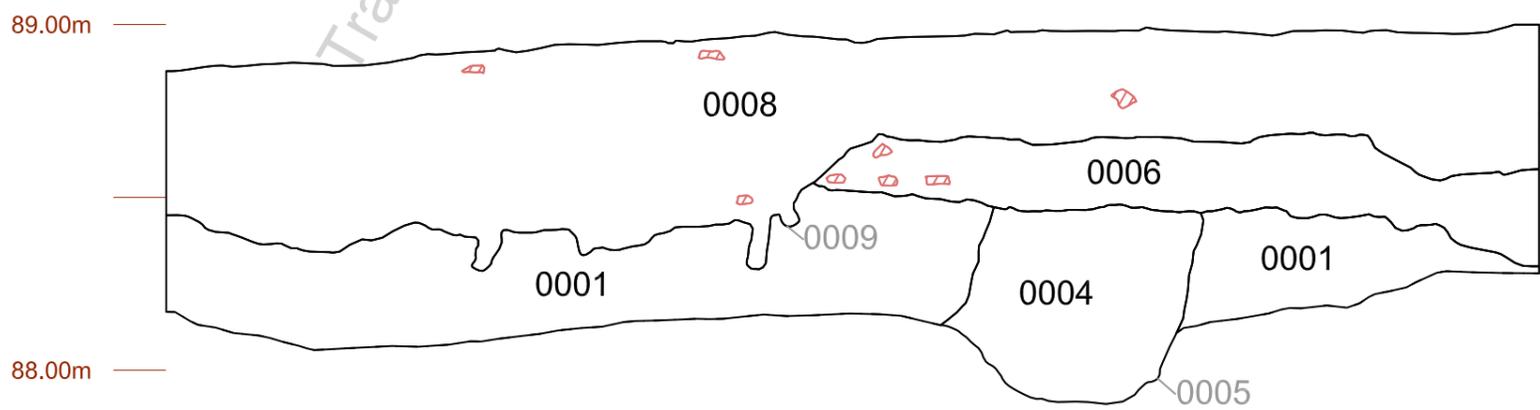
Perfil Este



Perfil Sul



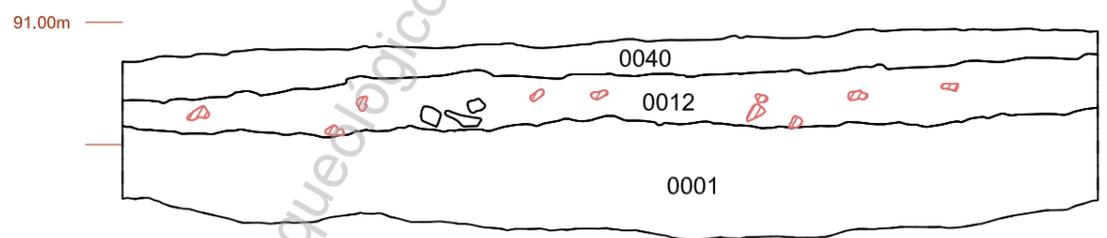
Perfil Oeste



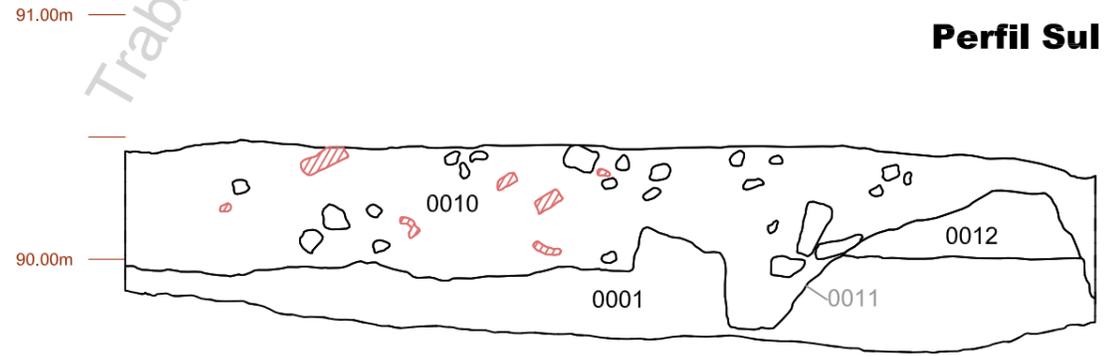
 Universidade do Minho Unidade de Arqueologia	São Martinho de Dume Intervenção Arqueológica - 2010		4	UAUM 2010
	Perfis do Quadrado C.237	Escala: 1:20		
	 Tijoleira			
<small>Direitos reservados: Decreto - Lei nº 270/99, de 15 de Julho; Decreto - Lei nº 332/97, de 27 de Novembro; Lei 50/2004 de 24 de Agosto</small>				

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 18, 2017

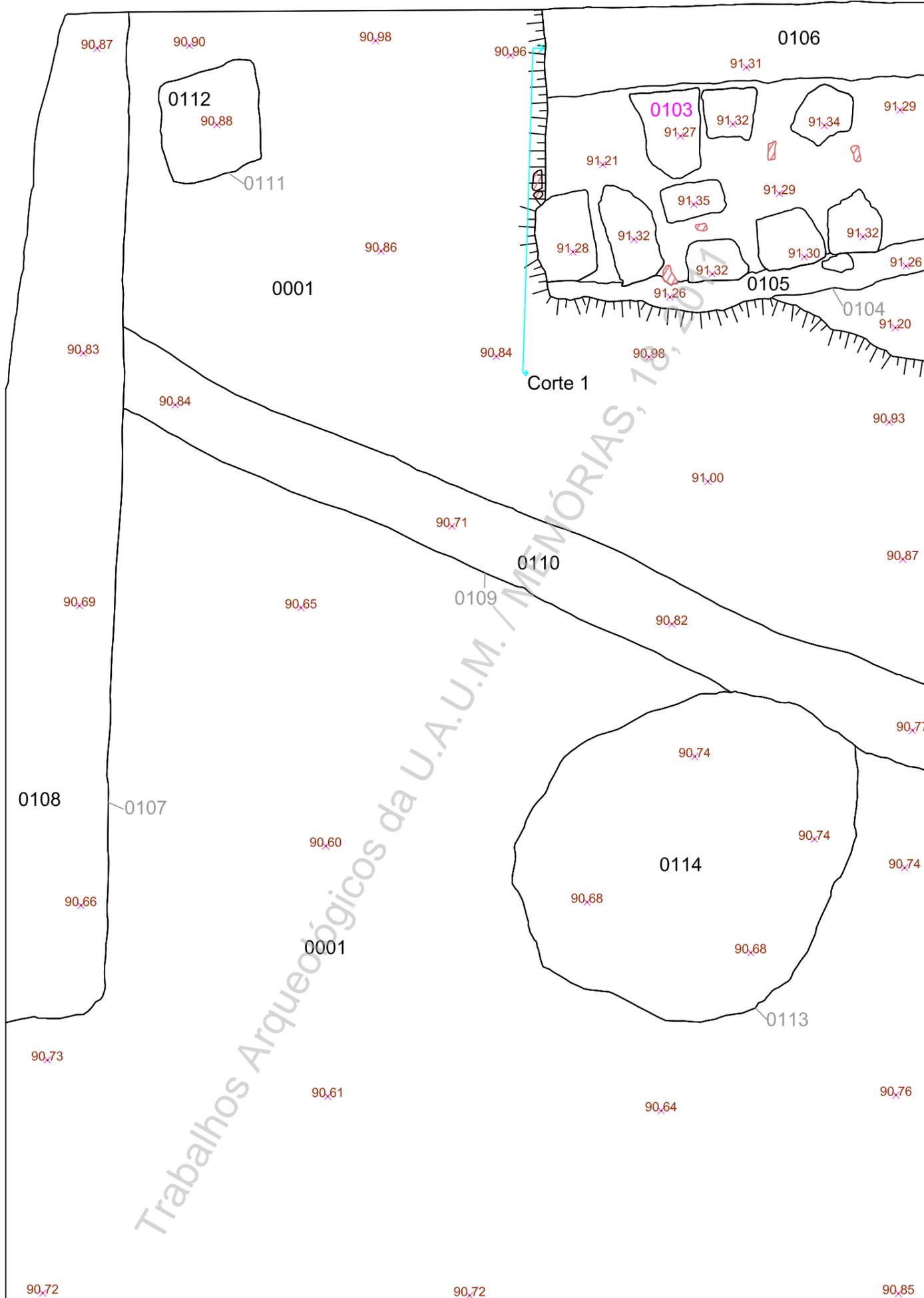
Perfil Norte



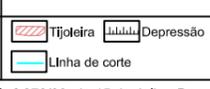
Perfil Sul

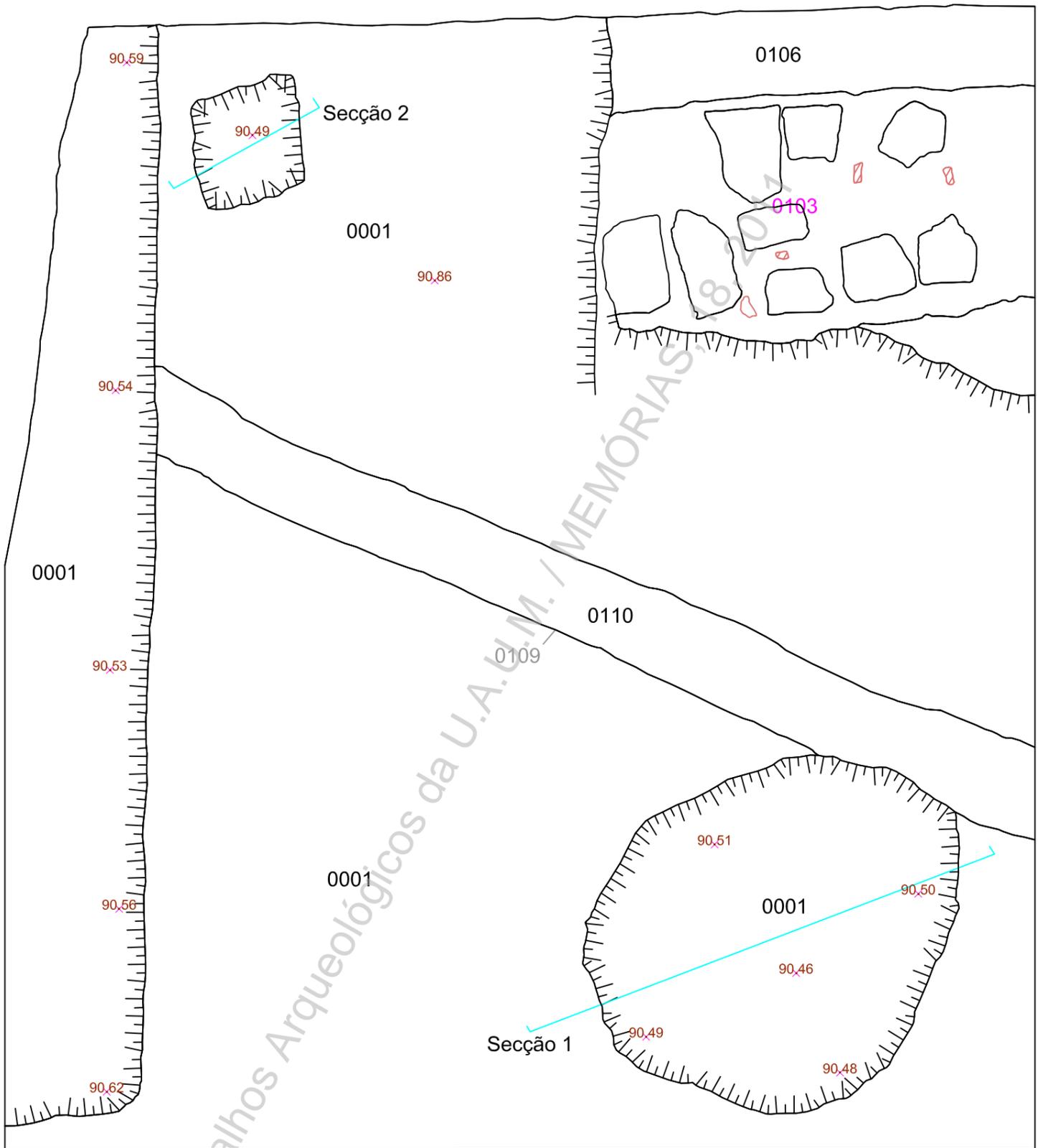


	São Martinho de Dume		5	UAUM
	Intervenção Arqueológica - 2010			
Universidade do Minho	Perfis Norte e Sul dos Quadrados C.242-C.273	Escala: 1:20		2010
Unidade de Arqueologia	 Horta			
<small>Direitos reservados: Decreto - Lei nº 270/99, de 15 de Julho; Decreto - Lei nº 332/97, de 27 de Novembro; Lei 50/2004 de 24 de Agosto</small>				



Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 16, 2010

 Universidade do Minho	São Martinho de Dume		6	UAUM
	Intervenção Arqueológica - 2010			
Unidade de Arqueologia	Plano 1 do Quadrado C.246	Escala: 1:20		2010
				
Direitos reservados: Decreto - Lei nº 270/99, de 15 de Julho; Decreto - Lei nº 332/97, de 27 de Novembro; Lei 50/2004 de 24 de Agosto				



São Martinho de Dume

Intervenção Arqueológica - 2010

Universidade do Minho

Plano 2 do Quadrado C.246

Escala: 1:20

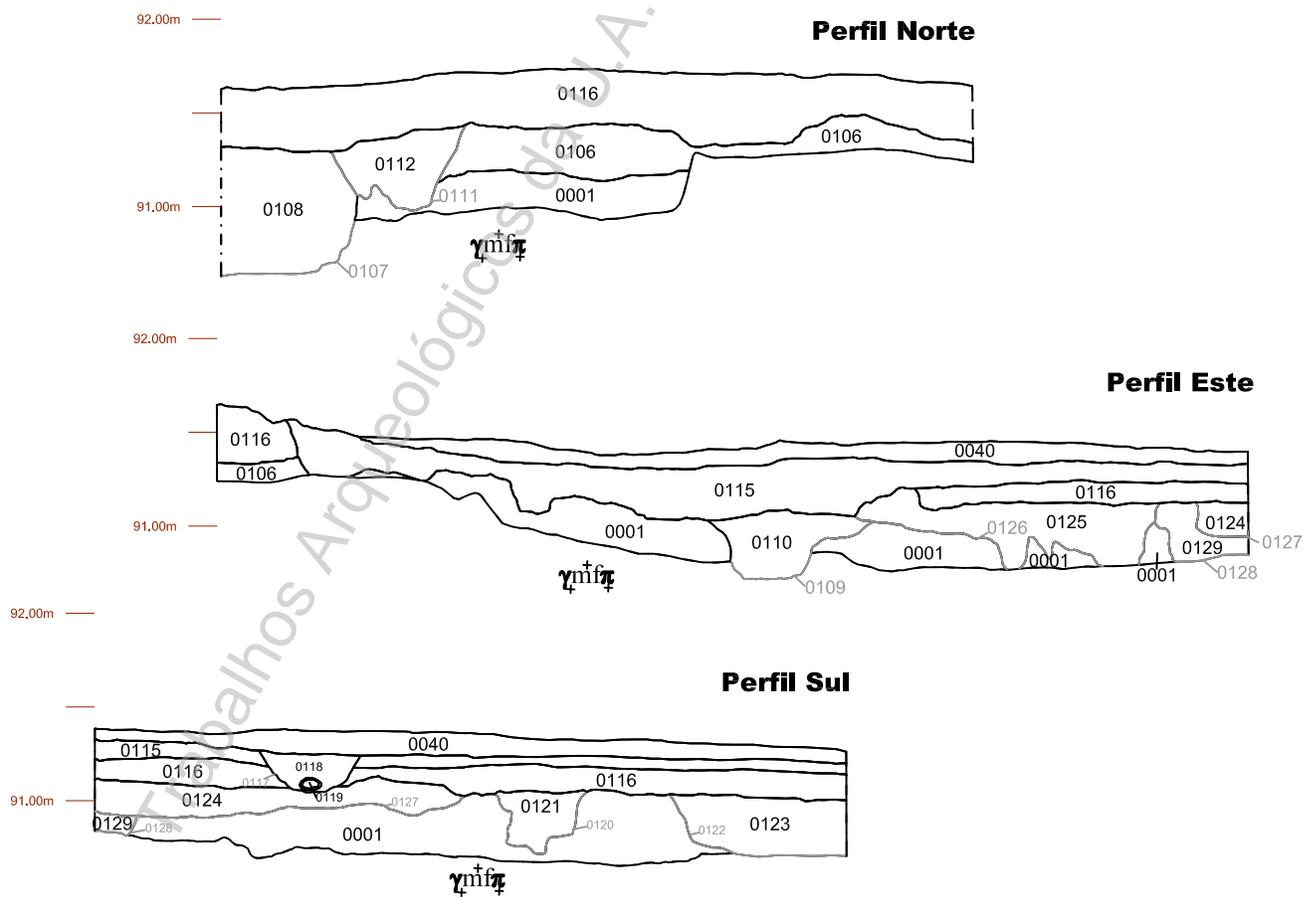
Unidade de Arqueologia

7

UAUM

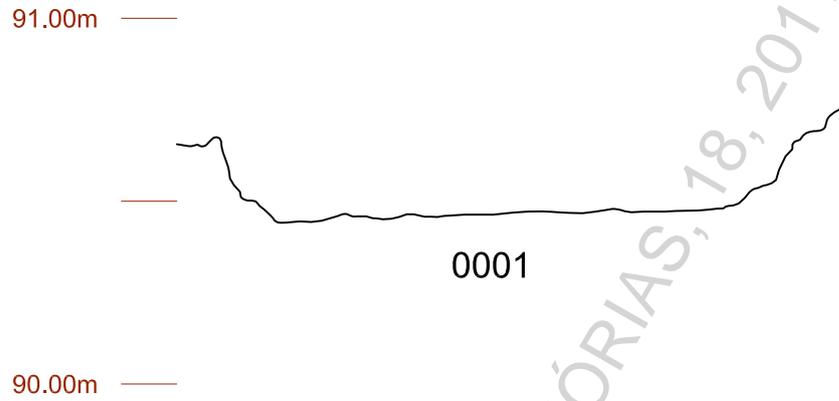
2010

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 18, 2017

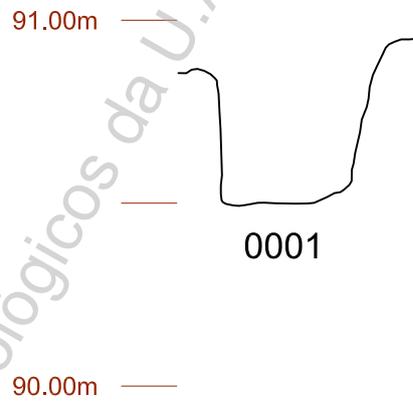


	São Martinho de Dume		8	UAUM
	Intervenção Arqueológica - 2010			
Unidade de Arqueologia	Perfil do Quadrado C.246	Escala: 1:20	2010	
				
<small>Direitos reservados: Decreto - Lei nº 270/99, de 15 de Julho; Decreto - Lei nº 332/97, de 27 de Novembro; Lei 50/2004 de 24 de Agosto</small>				

Secção 1

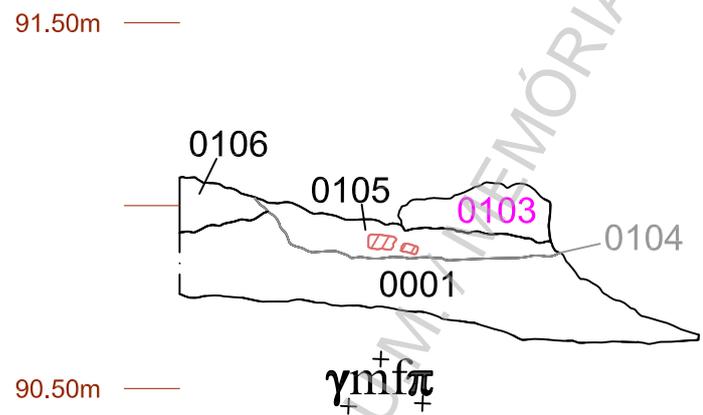


Secção 2

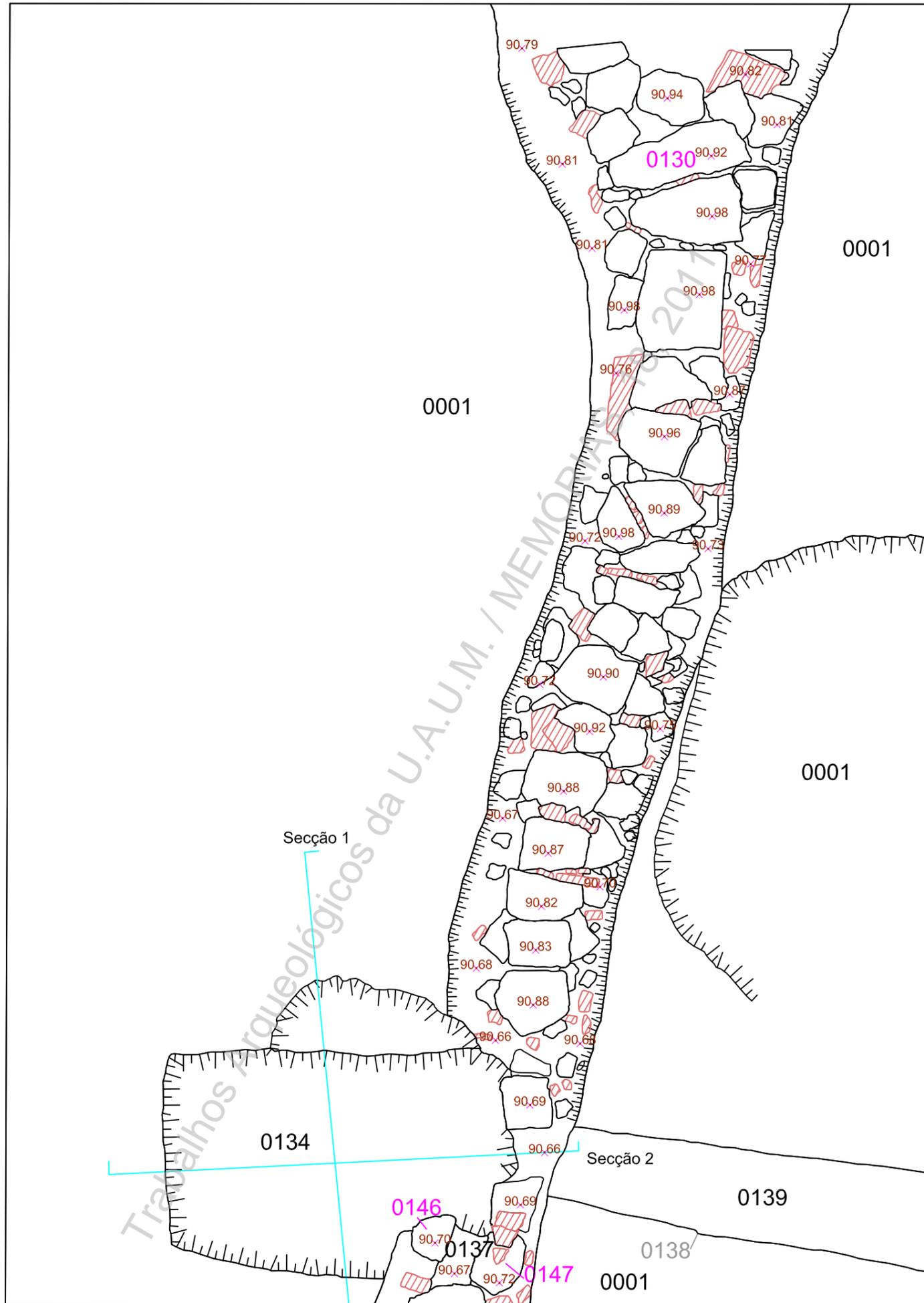


	São Martinho de Dume		9	UAUM
	Intervenção Arqueológica - 2010			
Universidade do Minho	Secções do Quadrado C.246	Escala: 1:20		2010
Unidade de Arqueologia	 Granito			
Direitos reservados: Decreto - Lei nº 270/99, de 15 de Julho; Decreto - Lei nº 332/97, de 27 de Novembro; Lei 50/2004 de 24 de Agosto				

Corte 1



	São Martinho de Dume		10	UAUM
	Intervenção Arqueológica - 2010			
Universidade do Minho	Corte 1 do Quadrado C.246	Escala: 1:20		
Unidade de Arqueologia	 Tijoleira  Granito			
Direitos reservados: Decreto - Lei nº 270/99, de 15 de Julho; Decreto - Lei nº 332/97, de 27 de Novembro; Lei 50/2004 de 24 de Agosto				



São Martinho de Dume

Intervenção Arqueológica - 2010

Universidade do Minho

Plano 3 do Quadrado C.248

Escala: 1:20

Unidade de Arqueologia

Tijoleira Depressão

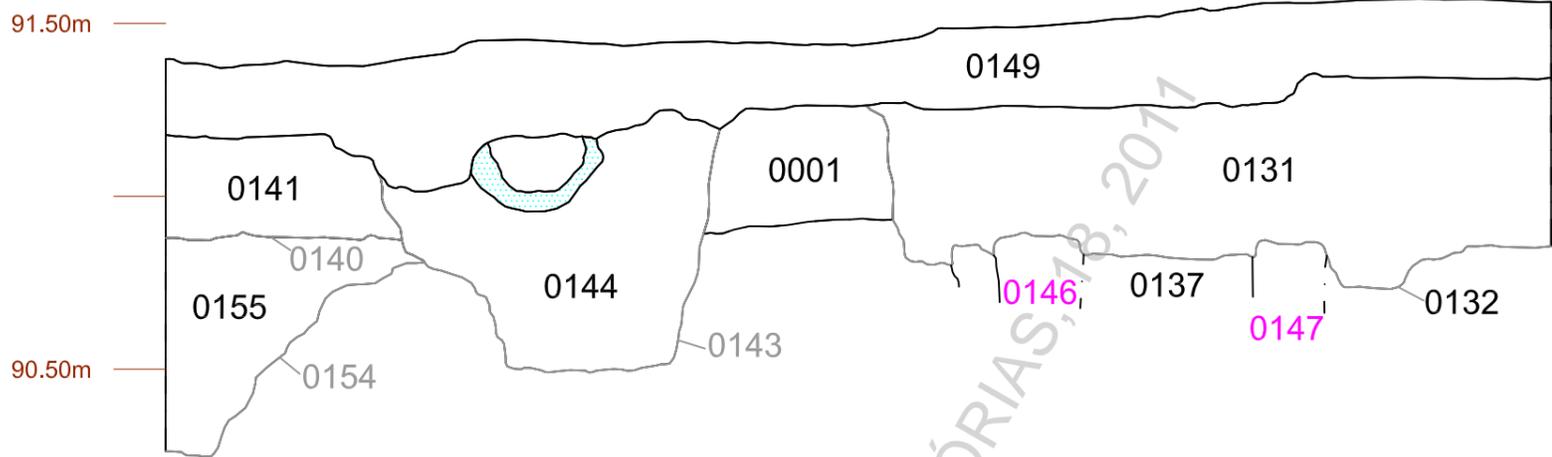
Linha de secção

11

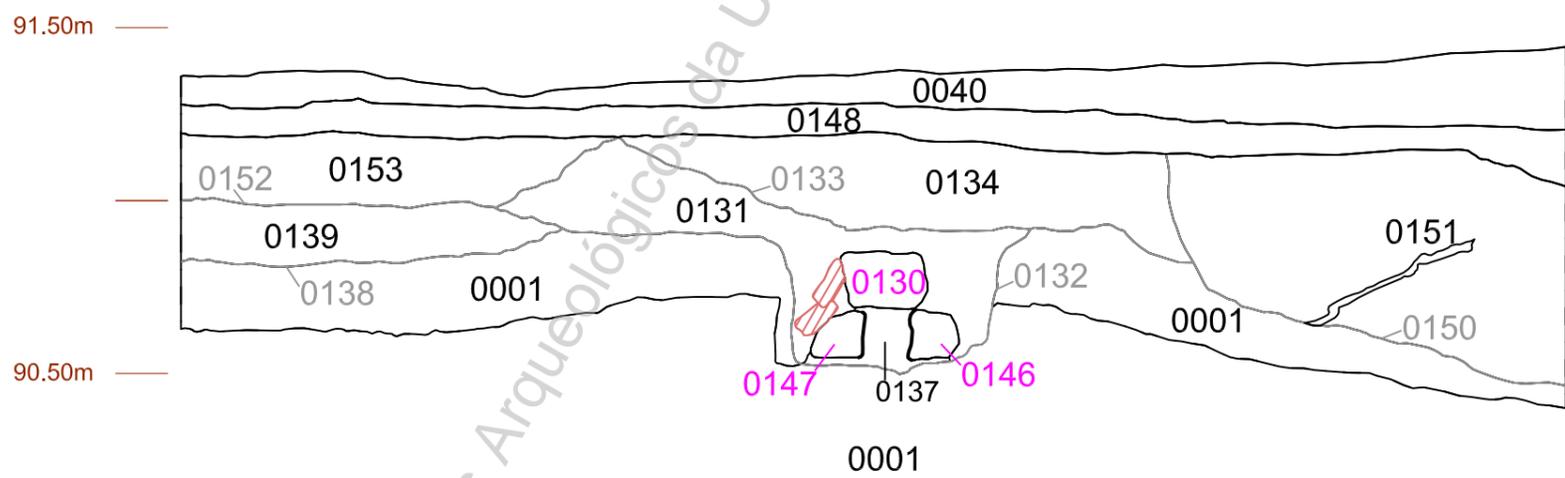
UAUM

2010

Perfil Norte

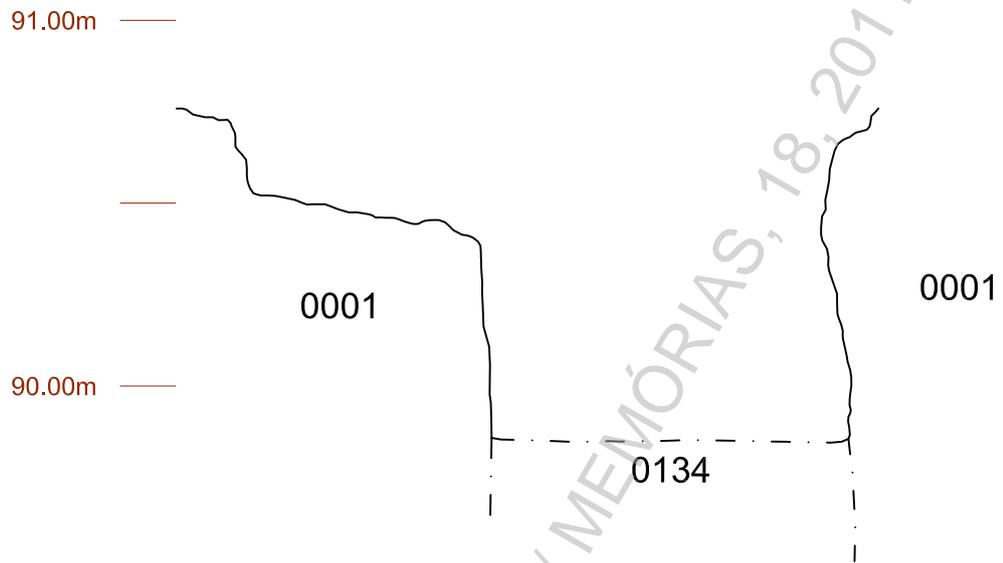


Perfil Sul

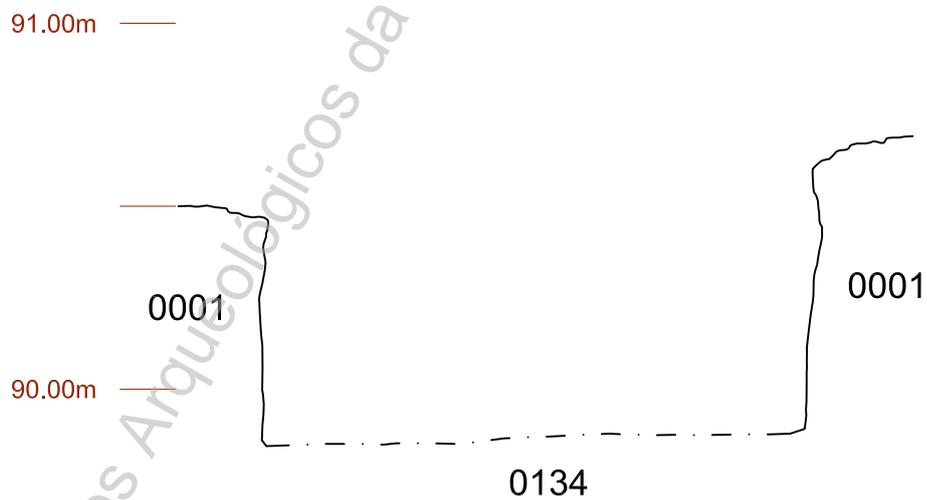


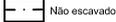
 Universidade do Minho	São Martinho de Dume		12	UAUM
	Intervenção Arqueológica - 2010			
Unidade de Arqueologia	Perfis Norte e Sul do Quadrado C.248	Escala: 1:20		2010
	 Tijoleira  Carvões	<small>Direitos reservados: Decreto - Lei nº 270/99, de 15 de Julho; Decreto - Lei nº 332/97, de 27 de Novembro; Lei 50/2004 de 24 de Agosto</small>		

Secção 1

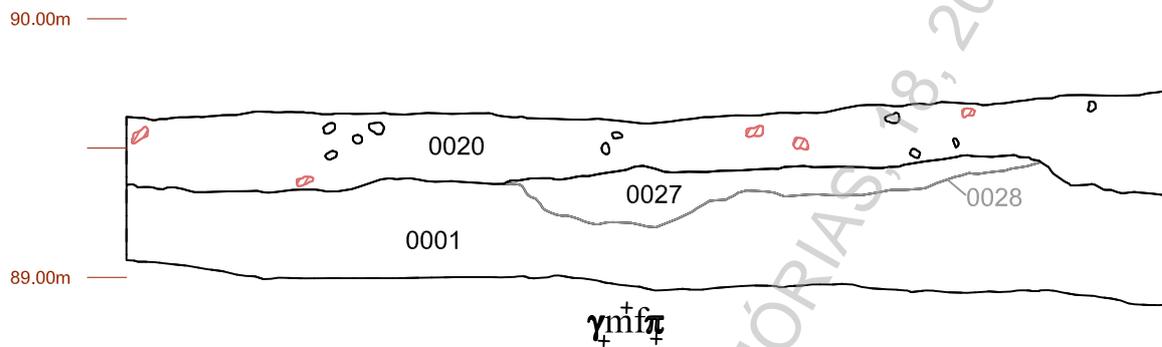


Secção 2

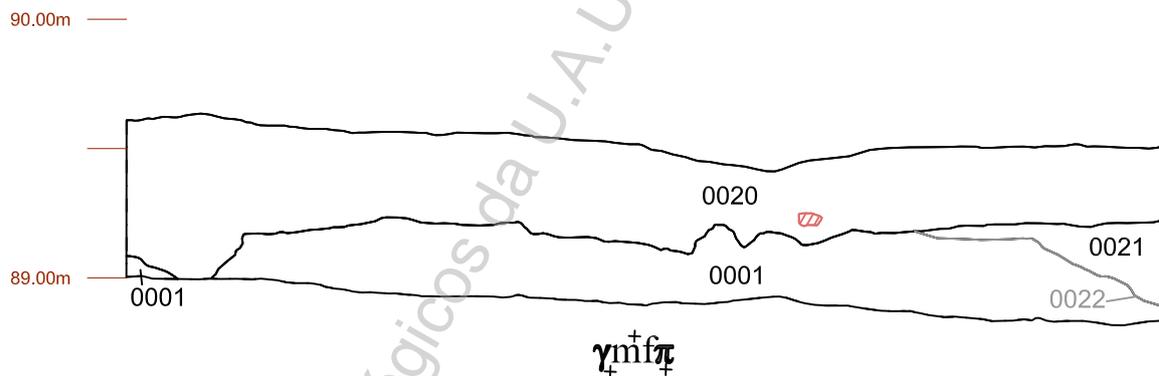


	São Martinho de Dume		13	UAUM
	Intervenção Arqueológica - 2010			
Universidade do Minho	Secções 1 e 2 do Quadrado C.248	Escala: 1:20		2010
Unidade de Arqueologia	 Não escavado			
Direitos reservados: Decreto - Lei nº 270/99, de 15 de Julho; Decreto - Lei nº 332/97, de 27 de Novembro; Lei 50/2004 de 24 de Agosto				

Perfil Norte

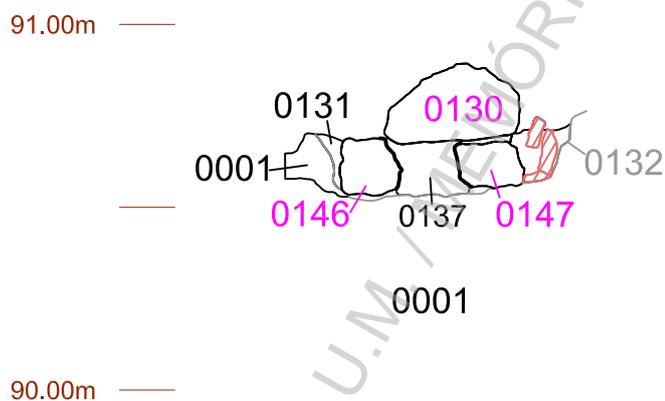


Perfil Sul

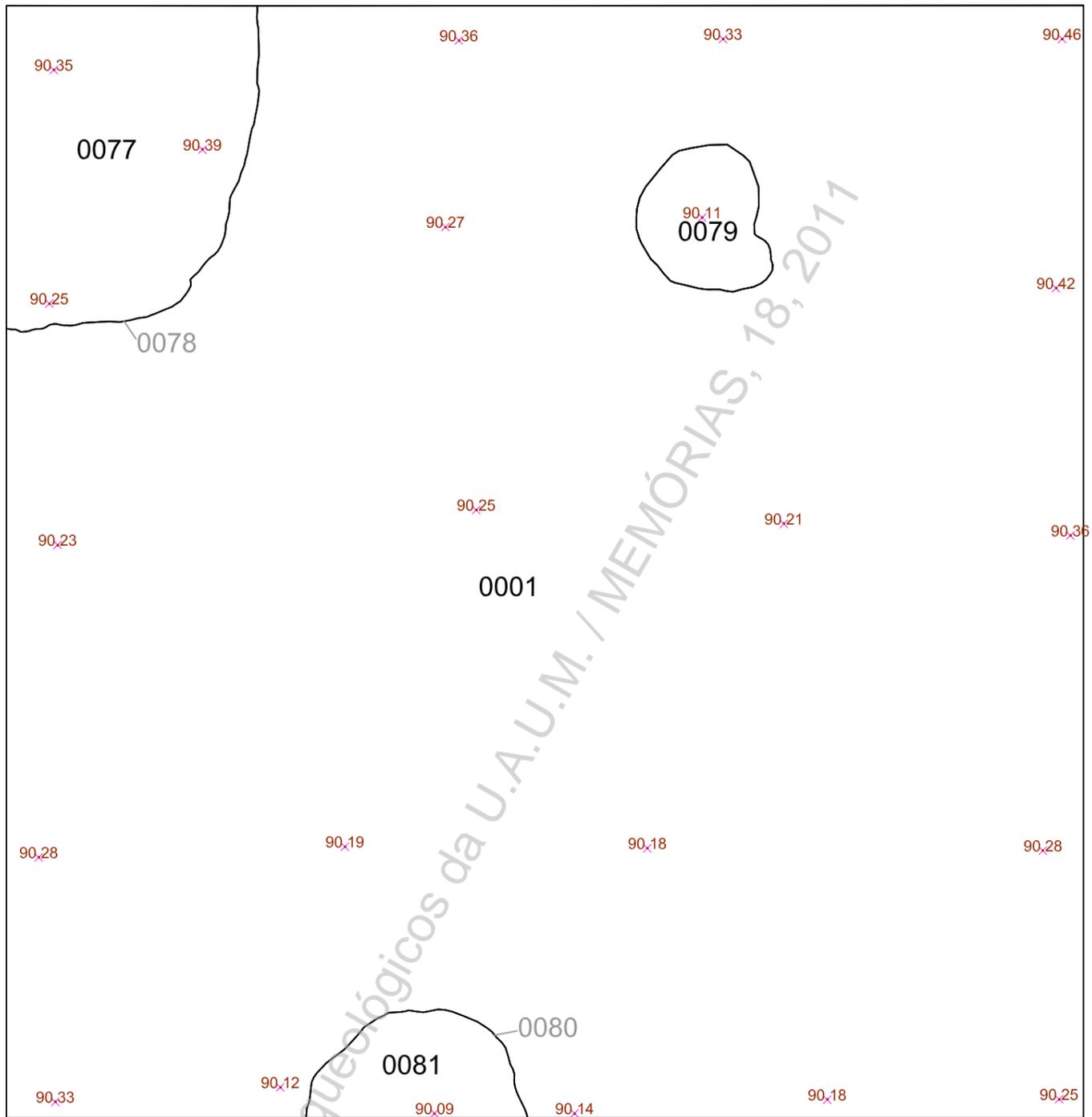


	São Martinho de Dume		19	UAUM
	Intervenção Arqueológica - 2010			
Universidade do Minho	Perfis Norte, Sul dos Quadrados C.364-C.394	Escala: 1:20		2010
Unidade de Arqueologia	Tijoleira	Granito		
<small>Direitos reservados; Decreto - Lei nº 270/99, de 15 de Julho; Decreto - Lei nº 332/97, de 27 de Novembro; Lei 50/2004 de 24 de Agosto</small>				

Corte 1



	São Martinho de Dume		14	UAUM
	Intervenção Arqueológica - 2010			
Universidade do Minho	Corte 1 do Quadrado C.248	Escala: 1:20		2010
Unidade de Arqueologia	 Tijoleira			
<small>Direitos reservados: Decreto - Lei nº 270/99, de 15 de Julho; Decreto - Lei nº 332/97, de 27 de Novembro; Lei 50/2004 de 24 de Agosto</small>				



	São Martinho de Dume		15	UAUM
	Intervenção Arqueológica - 2010			
Universidade do Minho	Plano 1 do Quadrado C.309	Escala: 1:20		2010
Unidade de Arqueologia				
Direitos reservados: Decreto - Lei nº 270/99, de 15 de Julho; Decreto - Lei nº 332/97, de 27 de Novembro; Lei 50/2004 de 24 de Agosto				

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 18, 2017

Secção 1

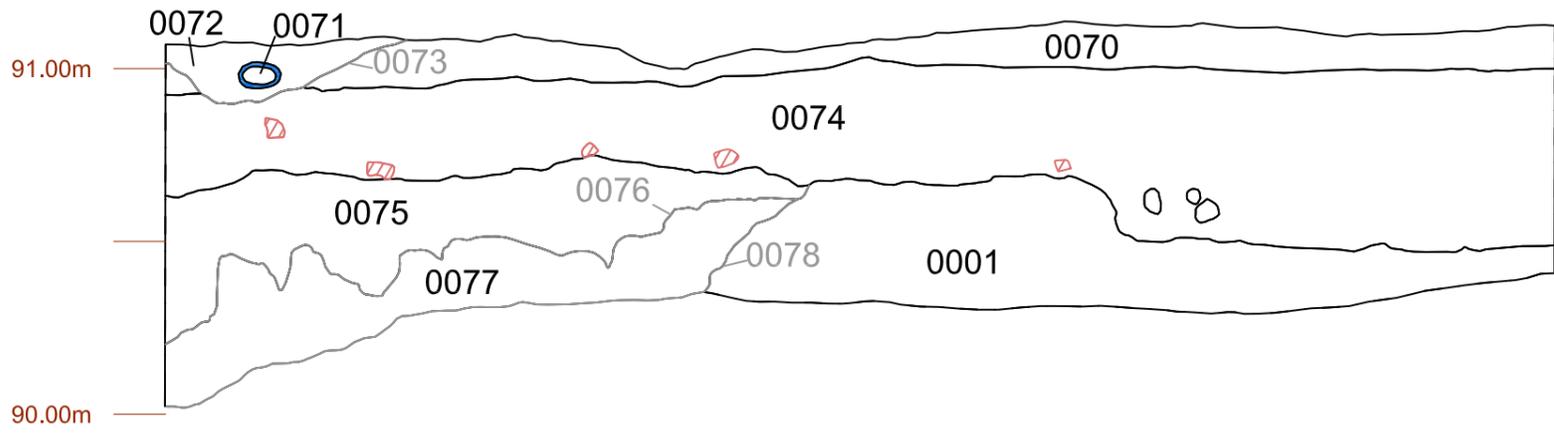
89.50m

88.50m

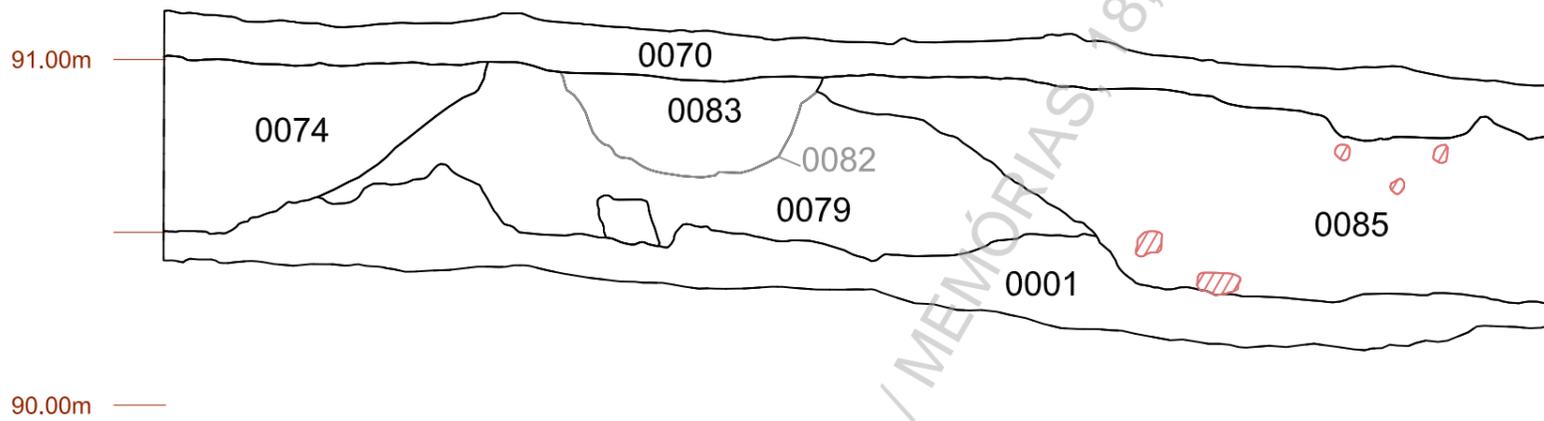
0001

	São Martinho de Dume		20	UAUM
	Intervenção Arqueológica - 2010			
Universidade do Minho	Secção 1 dos Quadrados C.364-C.394	Escala: 1:20		2010
Unidade de Arqueologia				
<small>Direitos reservados: Decreto - Lei nº 270/99, de 15 de Julho; Decreto - Lei nº 332/97, de 27 de Novembro; Lei 50/2004 de 24 de Agosto</small>				

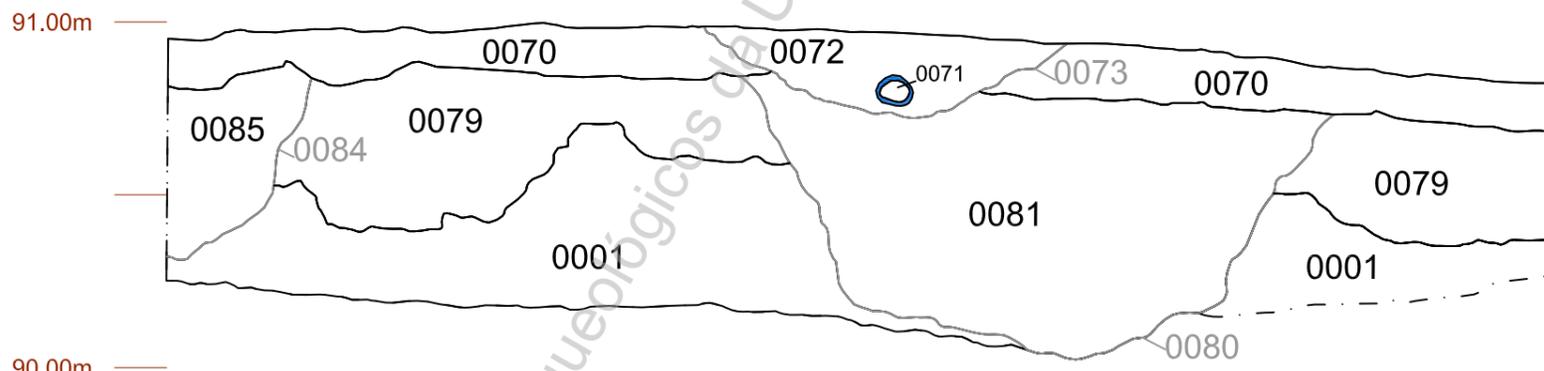
Perfil Norte



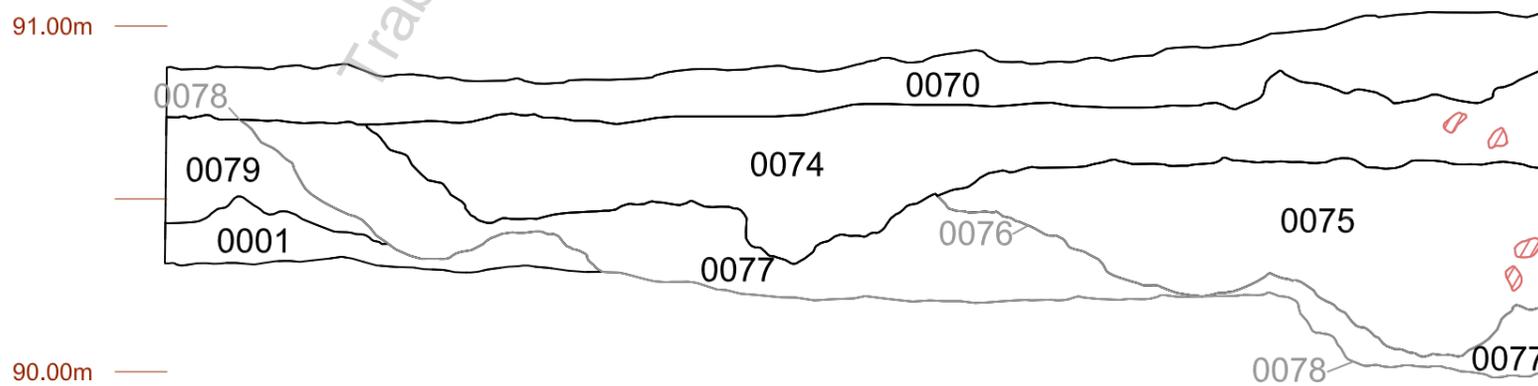
Perfil Este



Perfil Sul

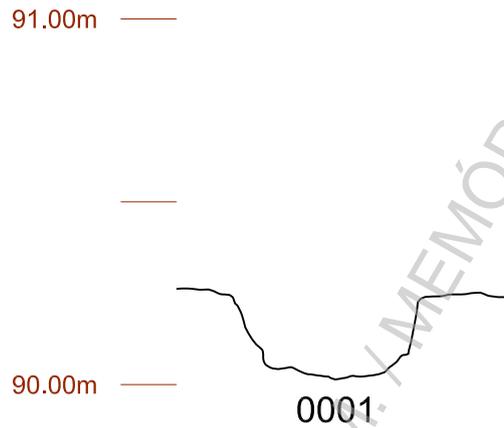


Perfil Oeste



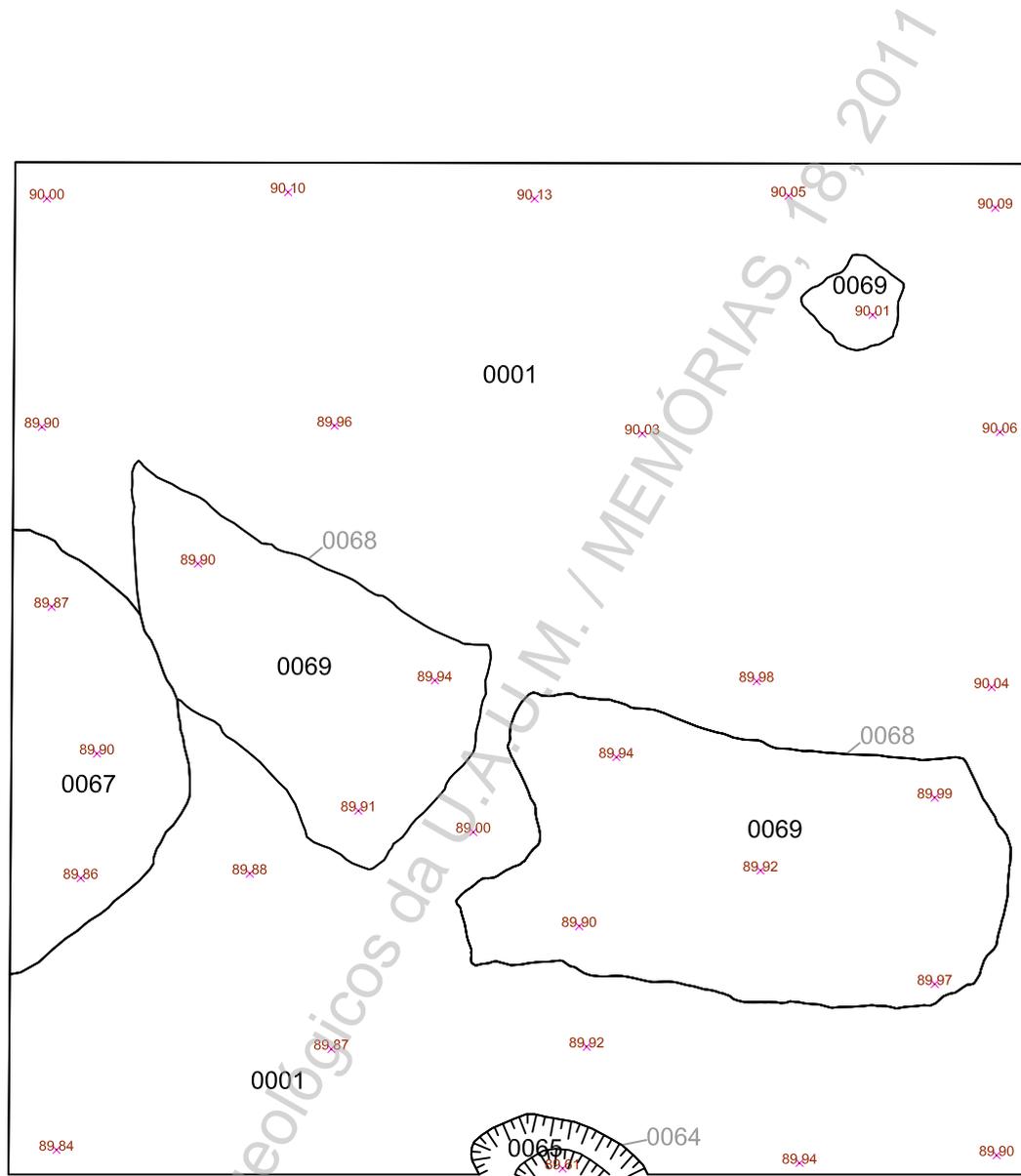
	São Martinho de Dume		16	UAUM
	Intervenção Arqueológica - 2010			
Universidade do Minho	Perfis do Quadrado C.309	Escala: 1:20		2010
Unidade de Arqueologia	 Tijoleira  Tubo de PVC  Não escavado			
Direitos reservados: Decreto - Lei nº 270/99, de 15 de Julho; Decreto - Lei nº 332/97, de 27 de Novembro; Lei 50/2004 de 24 de Agosto				

Secção 1



	São Martinho de Dume		17	UAUM
	Intervenção Arqueológica - 2010			
Universidade do Minho	Secção 1 do Quadrado C.309	Escala: 1:20		2010
Unidade de Arqueologia				

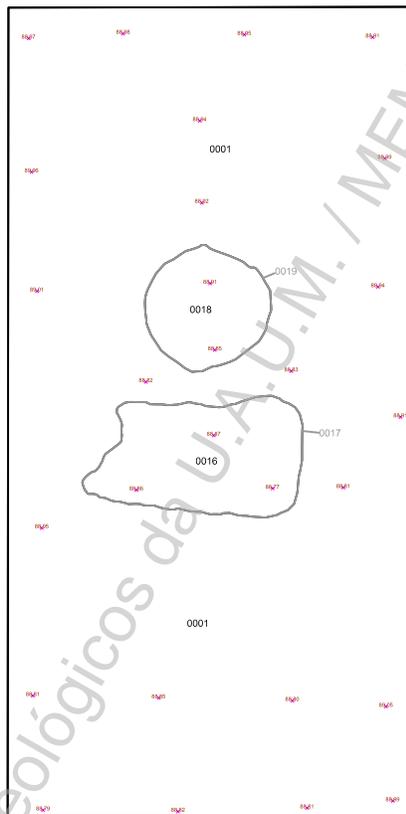
Direitos reservados: Decreto - Lei nº 270/99, de 15 de Julho; Decreto - Lei nº 332/97, de 27 de Novembro; Lei 50/2004 de 24 de Agosto



Trabalhos Arqueológicos da UAUM. / MEMÓRIAS, 18, 2017

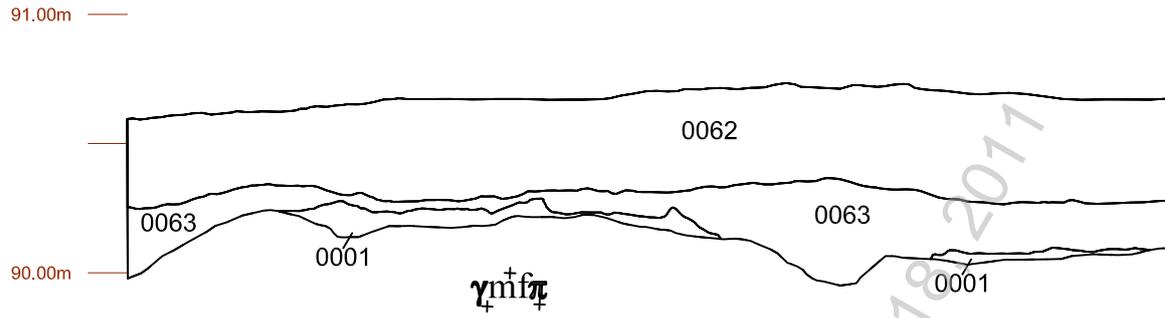
	São Martinho de Dume		21	UAUM
	Intervenção Arqueológica - 2010			
Universidade do Minho	Plano 1do Quadrado C.371	Escala: 1:20		
Unidade de Arqueologia	 Depressão			2010
Direitos reservados; Decreto - Lei nº 270/99, de 15 de Julho; Decreto - Lei nº 332/97, de 27 de Novembro; Lei 50/2004 de 24 de Agosto				

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 18, 2017

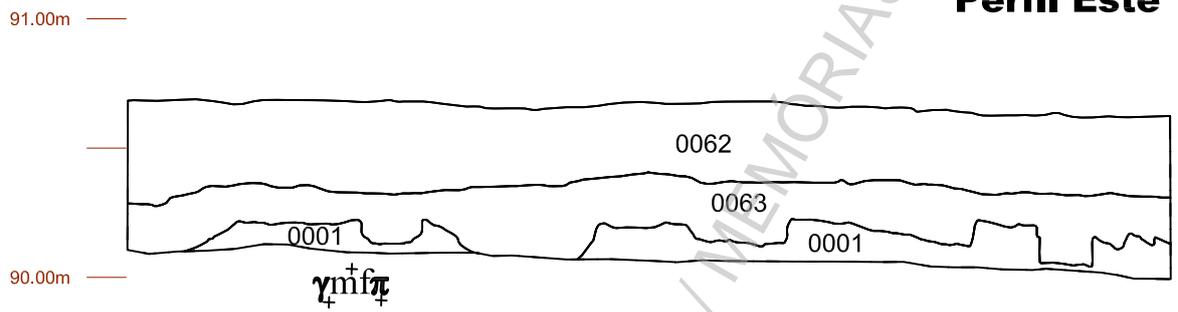


	São Martinho de Dume		18	UAUM
	Intervenção Arqueológica - 2010			
Universidade do Minho	Plano 1 dos Quadrados C.364-C.394	Escala: 1:50		2010
Unidade de Arqueologia				

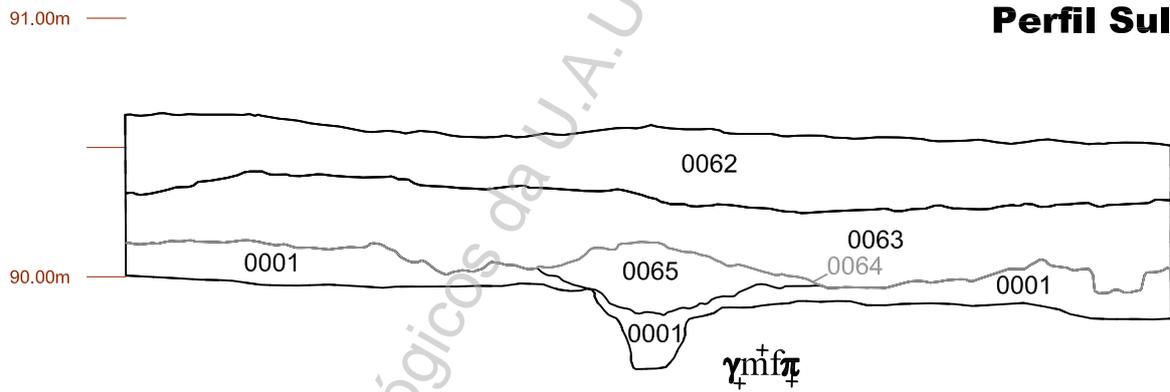
Perfil Norte



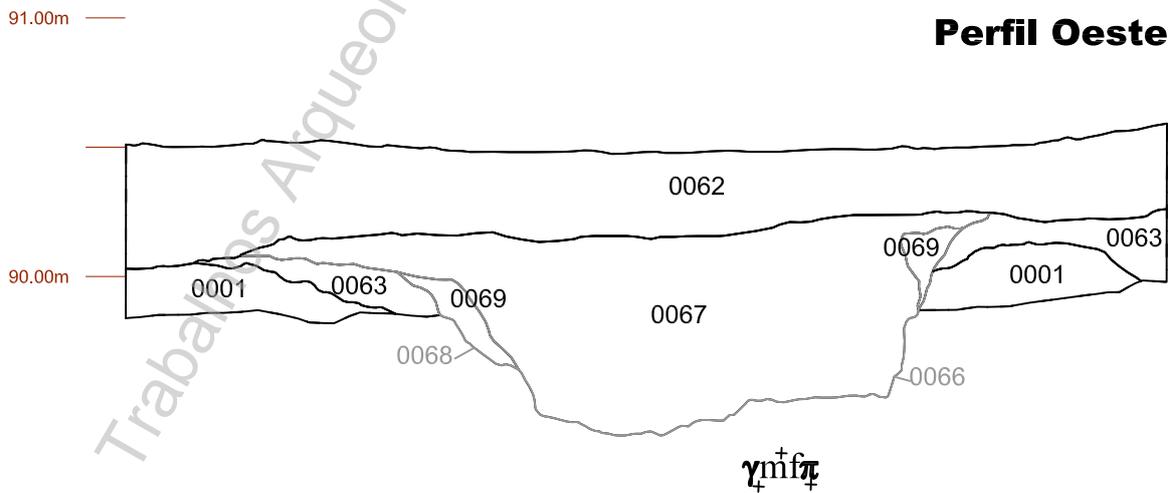
Perfil Este



Perfil Sul

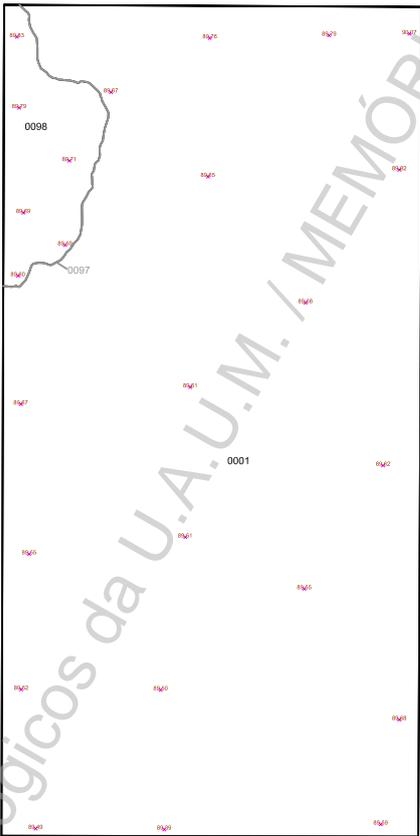


Perfil Oeste



	São Martinho de Dume		22	UAUM
	Intervenção Arqueológica - 2010			
Universidade do Minho	Perfis do Quadrado C.371	Escala: 1:20		
Unidade de Arqueologia				2010
Direitos reservados; Decreto - Lei nº 270/99, de 15 de Julho; Decreto - Lei nº 332/97, de 27 de Novembro; Lei 50/2004 de 24 de Agosto				

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 18, 2017




Universidade do Minho
Unidade de Arqueologia

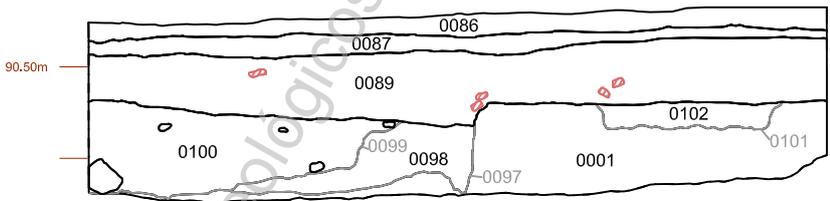
São Martinho de Dume
Intervenção Arqueológica - 2010
Plano 1 dos Quadrados C.374- C.404
Escala: 1:50

23

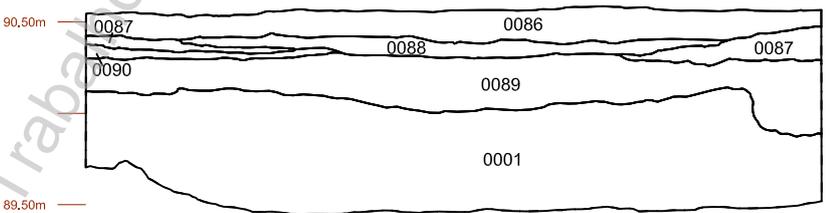
UAUM
2010

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 18, 2017

Perfil Norte



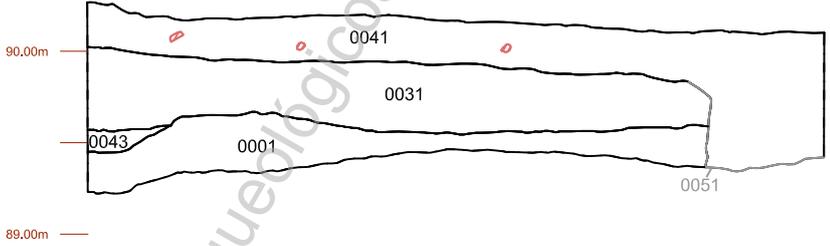
Perfil Sul



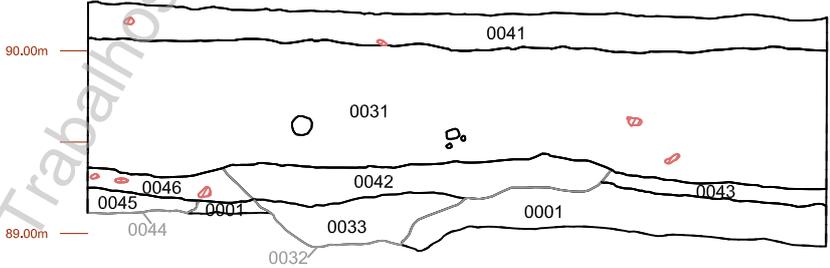
	São Martinho de Dume		24	UAUM
	Intervenção Arqueológica - 2010			
Universidade do Minho	Perfis Norte e Sul dos Quadrados C.374- C.404	Escala: 1:20		
Unidade de Arqueologia	 Tijolo			
Direitos reservados: Decreto-Lei nº 270/99, de 15 de Julho; Decreto-Lei nº 332/97, de 27 de Novembro; Lei 50/2004 de 24 de Agosto				

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 18, 2017

Perfil Norte

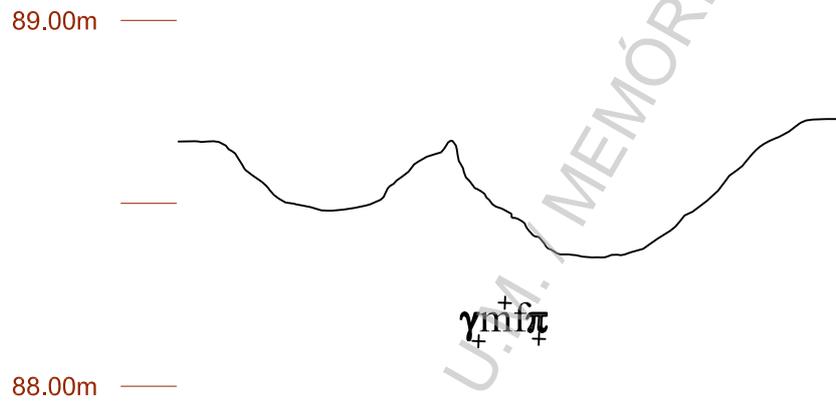


Perfil Sul

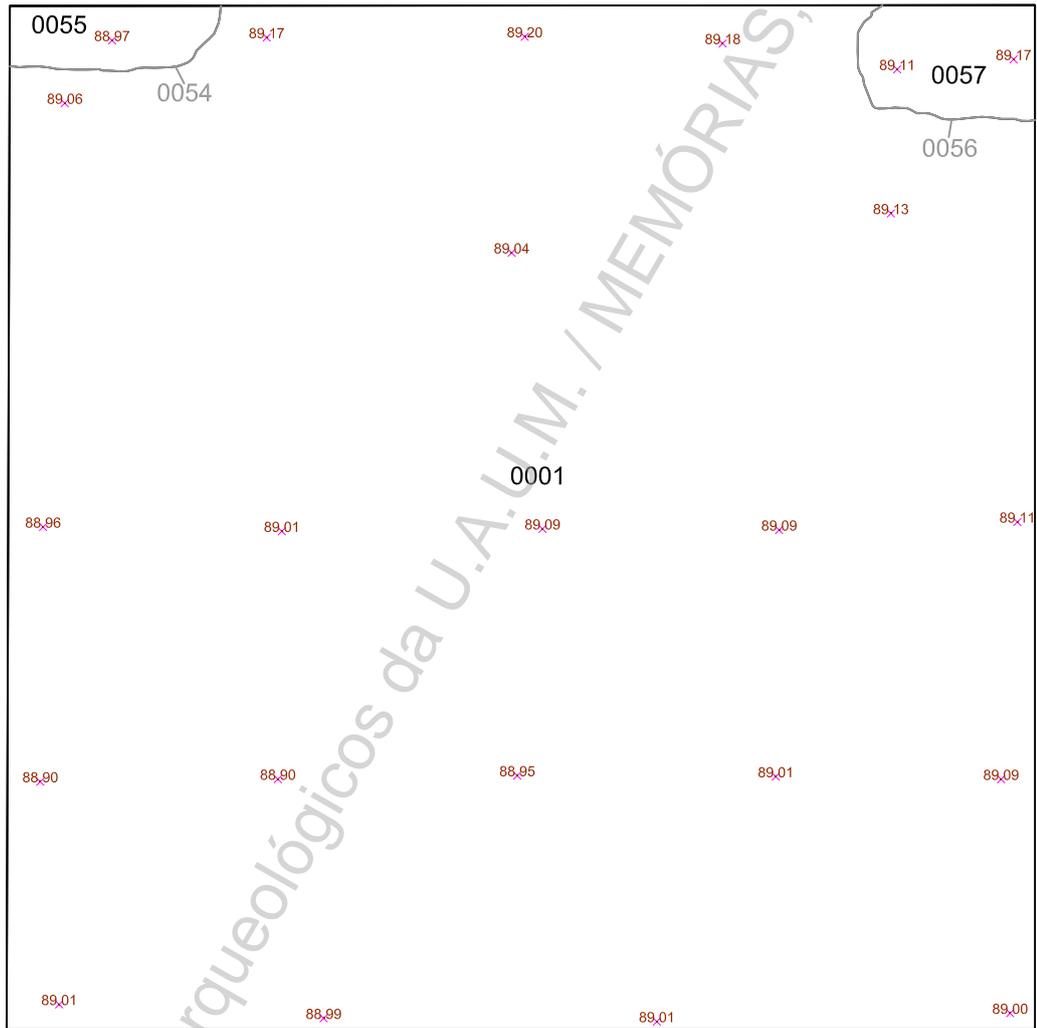


	São Martinho de Dume		26	UAUM
	Intervenção Arqueológica - 2010			
Universidade do Minho	Perfis Norte e Sul dos Quadrados C.423- C.455	Escala: 1:20		
Unidade de Arqueologia				
Direitos reservados: Decreto-Lei nº 270/99, de 15 de Julho; Decreto-Lei nº 332/97, de 27 de Novembro; Lei 50/2004 de 24 de Agosto				

Secção 1

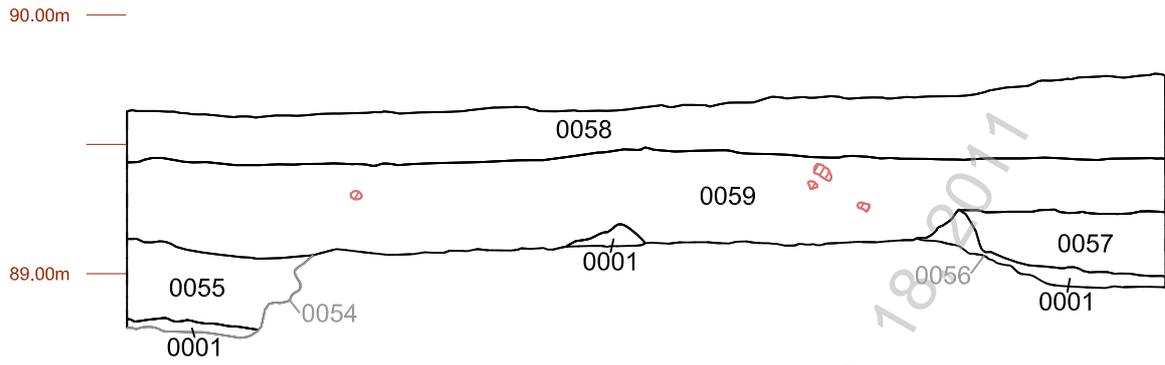


	São Martinho de Dume		27	UAUM
	Intervenção Arqueológica - 2010			
Universidade do Minho	Secção 1 dos Quadrados C.423- C.455	Escala: 1:20	2010	
Unidade de Arqueologia	 Granito			
Direitos reservados: Decreto - Lei nº 270/99, de 15 de Julho; Decreto - Lei nº 332/97, de 27 de Novembro; Lei 50/2004 de 24 de Agosto				

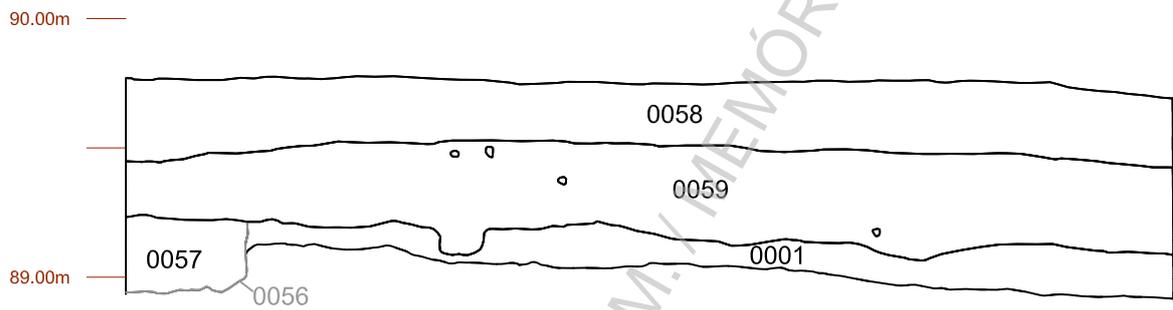


	São Martinho de Dume		28	UAUM
	Intervenção Arqueológica - 2010			
Universidade do Minho	Plano1 do Quadrado C.493	Escala: 1:20		2010
Unidade de Arqueologia				

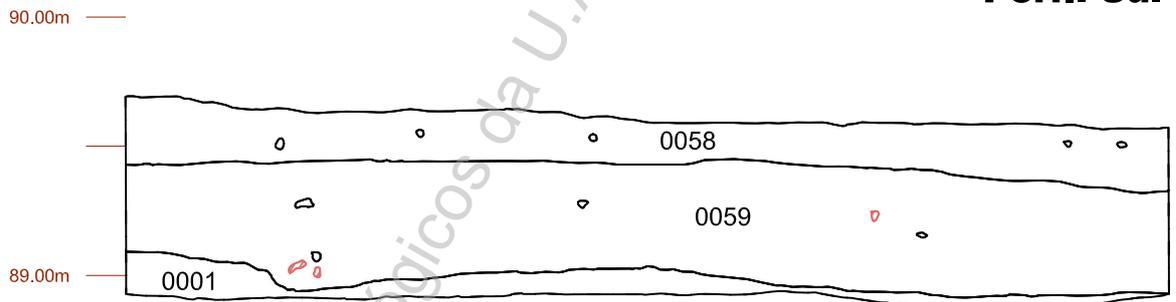
Perfil Norte



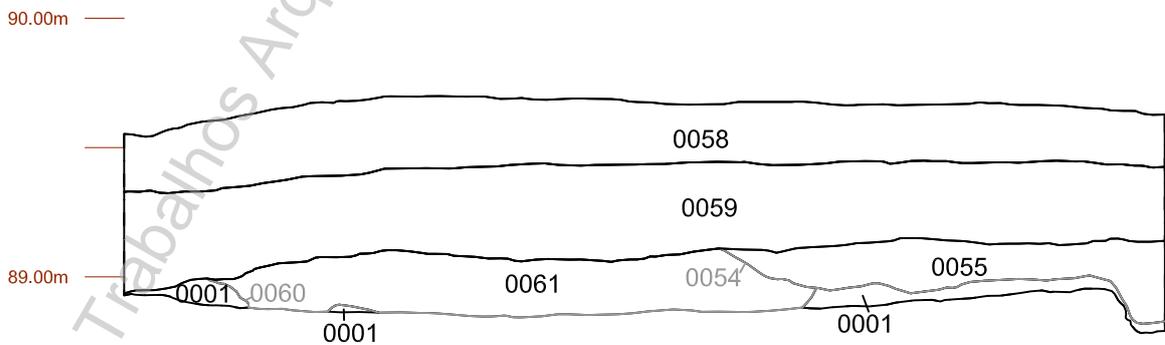
Perfil Este



Perfil Sul

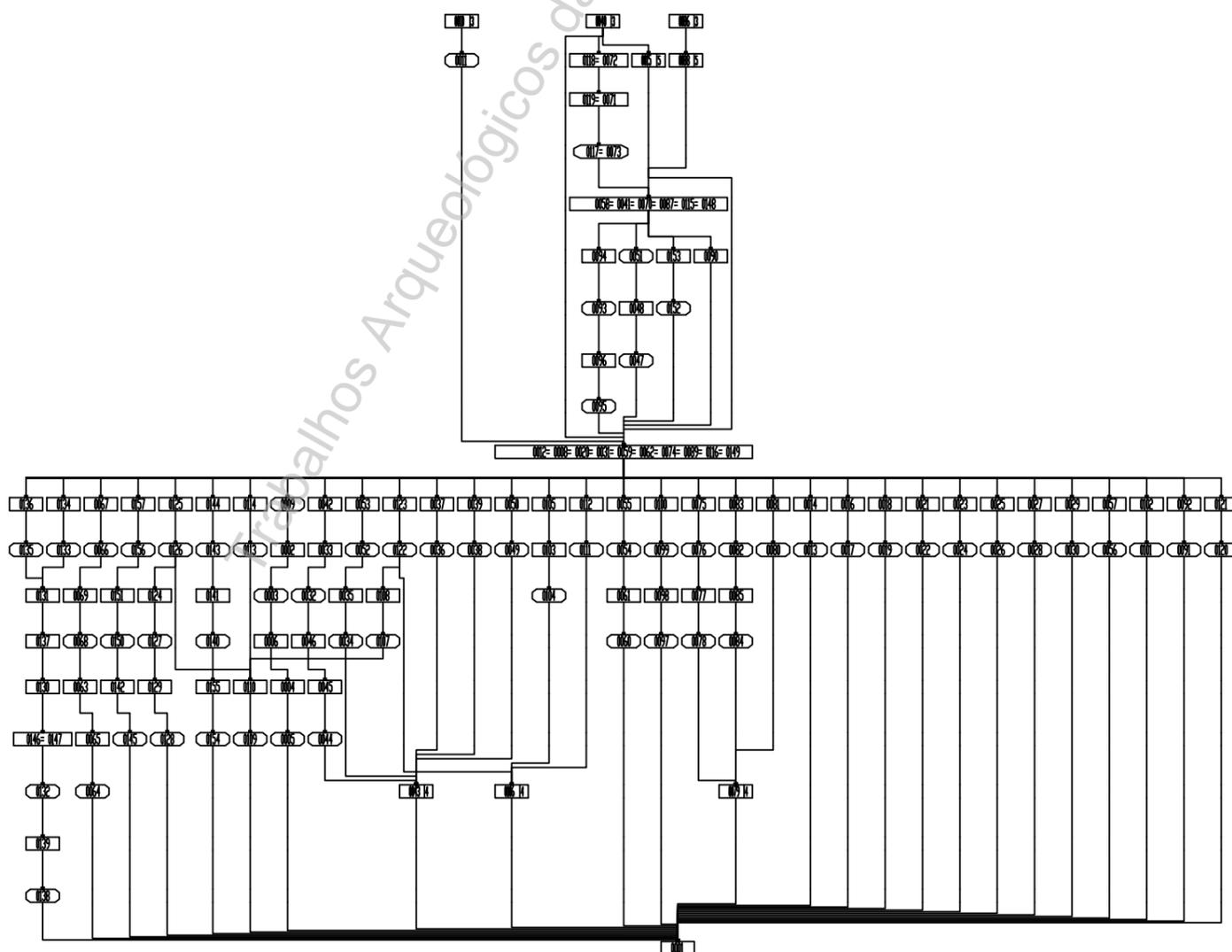


Perfil Oeste



	São Martinho de Dume		29	UAUM
	Intervenção Arqueológica - 2010			
Universidade do Minho	Perfis do Quadrado C.493	Escala: 1:20		
Unidade de Arqueologia			2010	
Direitos reservados; Decreto - Lei nº 270/99, de 15 de Julho; Decreto - Lei nº 332/97, de 27 de Novembro; Lei 50/2004 de 24 de Agosto				

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 18, 2017



Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 18, 2011

6.1 – Lista de UE's

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 18, 2011



UE	Descrição Interpretação	Sondagem C237
0001 Sedimentar	Arena de alteração granítica composta por areias e areões de coloração amarela. Saibro. Arena de alteração granítica.	C237
0002	Aterro composto por sedimentos areno-limosos de coloração escura. Apresenta carvões muito dispersos, material de construção fragmentado e raras pedras de Aterro de enchimento da vala (0003).	C237
0003 Interface de ruptura	Interface de ruptura da vala aberta dos sedimentos. Vala aberta nos sedimentos para colocar o aterro 0002.	C237
0004 Sedimentar	Aterro de matriz arenosa com veios de saibro e de coloração castanha. Apresenta raras pedras de pequeno calibre e fragmentos de material de tijoleira. Aterro de enchimento da vala 0005.	C237
0005 Interface de ruptura	Interface de ruptura da vala aberta no saibro. Vala aberta no saibro.	C237
0006 Sedimentar	Aterro areno-limosos de coloração cinzenta, bem calibrado com fragmentos de material de construção. Aterro de nivelamento.	C237
0007 Interface de ruptura	Interface de ruptura. Interface de ruptura do aterro (0006).	C237
0008 Sedimentar	Aterro limo-arenoso de coloração escura que corresponde ao nivelamento daquela plataforma para utilização agrícola. Contém inclusões de pequenas Solo agrícola. Aterro de nivelamento.	C237
0009 Interface de ruptura	Interface de ruptura. Interface de ruptura sob o solo agrícola.	
0010 Sedimentar	Camada de entulho de obras recentes, composta por uma mistura de sedimentos arenosos e limosos com desperdícios de obras, com brita, blocos, plásticos, Entulho de obras. Aterro de enchimento da vala (0011).	C242
0010 0011 Interface de ruptura	Interface de ruptura da vala aberta nos sedimentos.	C273 C242

Vala aberta nos sedimentos.

0011

C273

0012

C242

Sedimentar

Aterro limo-arenoso de coloração escura que corresponde ao nivelamento daquela plataforma para utilização agrícola. Contém inclusões de pequenas Solo agrícola. Aterro de nivelamento.

0012

C273

0013

C273

Interface de ruptura

Interface de ruptura da vala aberta no saibro.

Vala aberta no saibro.

0014

C242

Sedimentar

Aterro de matriz arenosa de coloração cinzenta, de grão médio e fino, bem calibrado com raros pontos de carvões.

Aterro de enchimento da vala (0013).

0014

C273

0015

C242

Camada fina e horizontalizada que deve ter servido de piso de obras. É composta por sedimentos de matriz arenosa de coloração escura.

Piso de obras.

0015

C273

0016

C364

Aterro areno-limoso bem calibrado, de coloração castanha, com pequenas pedras e raros fragmentos de material de construção com arestas boleadas.

Aterro de enchimento da vala (0017).

0016

C394

0017

C364

Interface de ruptura

Interface de ruptura da vala aberta no saibro.

Vala aberta no saibro.

0017

C394

0018

C364

Sedimentar

Aterro areno-limoso, composto por terra fina, de coloração castanha. Apresenta inclusões de pequenas pedras e raros fragmentos de material de construção.

Aterro de enchimento da vala (0019).

0018

C394

0019

C364

Interface de ruptura

Interface de ruptura da vala aberta no saibro.

Vala aberta no saibro.

0019

C394

0020

C364

Sedimentar

Aterro limo-arenoso de coloração escura que corresponde ao nivelamento daquela plataforma para utilização agrícola. Contém inclusões de pequenas Solo agrícola. Aterro de nivelamento.

0020

C394

0021

C364

Aterro de matriz arenosa de coloração escura com pequenos pontos de saibro à mistura.

Aterro de enchimento da vala (0021).

0021			C394
0022			C364
Interface de ruptura	Interface de ruptura da vala aberta no saibro.		
	Vala aberta no saibro.		
0022			C394
0023			C364
Sedimentar	Aterro composto por sedimentos homogêneos de terra fina de coloração negra, com bastante limo, apresentando por vezes veios de areia escura. Aterro de enchimento da vala (0024).		
0023			C394
0024			C364
Interface de ruptura	Interface de ruptura da vala aberta no saibro.		
	Vala aberta no saibro.		
0024			C394
0025			C364
Sedimentar	Aterro areno-limosos bem calibrado, de coloração acinzentada que apresenta inclusões de pequenas pedras. Aterro de enchimento da vala (0026).		
0025			C394
0026			C364
Interface de ruptura	Interface de ruptura da vala aberta no saibro.		
	Vala aberta no saibro.		
0026			C394
0027			C364
Sedimentar	Aterro de matriz arenosa de coloração castanha, apresenta veios finos e horizontalizados de saibro. Tem inclusões de pequenos fragmentos de material Aterro de encimento da vala (0028).		
0027			C394
0028			C364
Interface de ruptura	Interface de ruptura da vala aberta no saibro.		
	Vala aberta no saibro.		
0028			C394
0029			C364
Sedimentar	Aterro arenoso, bem calibrado, de matriz saibrosa e de coloração amarelada . Aterro de enchimento da vala (0030).		
0029			C394
0030			C364
Interface de ruptura	Interface de ruptura da vala aberta no saibro.		
	Vala aberta no saibro.		
0030			C394
0031			C423
Sedimentar	Aterro limo-arenoso de coloração escura que corresponde ao nivelamento daquela plataforma para utilização agrícola. Contém inclusões de pequenas Solo agrícola. Aterro de nivelamento.		
0031			C455

0032			C423
Interface de ruptura	Interface de ruptura da vala aberta nos sedimentos.		
	Vala aberta nos sedimentos. Rego.		
0032			C455
0033			C423
Sedimentar	Aterro homogéneo composto por sedimentos areno-limosos escuros que apresenta pequenas pedras. Aterro de enchimento do rego (0032).		
0033			C455
0034			C423
Interface de ruptura	Interface de ruptura da vala aberta no saibro.		
	Vala aberta no saibro. Rego.		
0034			C455
0035			C423
Sedimentar	Aterro areno-limoso de coloração escura, apresenta algumas pedras de grande dimensão. Aterro de enchimento do rego (0034).		
0035			C455
0036			C423
Interface de ruptura	Interface de ruptura da vala aberta no saibro.		
	Vala aberta no saibro.		
0036			C455
0037			C423
Sedimentar	Aterro composto por uma mistura de sedimentos areno-limosos que apresenta inclusões de pequenas pedras, fragmentos de material de construção e carvões Aterro de enchimento da vala (0036).		
0037			C455
0038			C423
Interface de ruptura	Interface de ruptura da vala aberta no saibro.		
	Vala aberta no saibro.		
0038			C455
0039			C423
Sedimentar	Aterro areno-limoso de coloração castanha com material de construção muído e pedras de média e pequena dimensão. Aterro de enchimento da vala (0037).		
0039			C455
0040			C237
	aterro composto por uma mistura de sedimentos arenosos com bolsas de desperdícios de obras, à mistura com brita, cascalho e areão. Camada de entulho de obras.		
0041			C423
	Camada resultante da decomposição da matéria orgânica depositada sobre o solo agrícola. Aterro composto por sedimentos de terra fina de matriz limosa, pouco Camada humosa sobre o solo agrícola.		
0041			C455

0042		Aterro muito semelhante ao 0033, apenas foi distinguido por apresentar uma coloração mais clara devido às manchas de saibro incluídas na camada. Aterro de enchimento da vala (0032), sobre o aterro 0033.	C423
0042 0043		Camada arenosa de coloração amarelada devido à alteração do saibro. Por vezes apresenta manchas escurecidas devido à inclusão de sedimentos arenosos Camada de lixiviação.	C455 C423
0043 0044	Interface de ruptura	Interface de ruptura da vala aberta no saibro. Vala aberta no saibro.	C455 C423
0044 0045	Sedimentar	Aterro composto por uma mistura de sedimentos areno-limosos de coloração escura, apresenta uma compactidade relativamente elevada. Aterro de enchimento da vala (0044).	C455 C423
0045 0046		Aterro homogéneo de coloração escura. Foi distinguido do aterro 0045 por apresentar material de construção e pequenas pedras em maior quantidade.	C455 C423
0046 0047	Interface de ruptura	Interface de ruptura da vala aberta nos sedimentos. Vala aberta nos sedimentos.	C455 C423
0047 0048	Sedimentar	Aterro de terra fina, coloração castanha, composta por sedimentos areno-limosos, apresenta veios de saibro horizontalizados. Aterro de enchimento da vala (0047).	C455 C423
0048 0049	Interface de ruptura	Interface de ruptura da vala aberta nos sedimentos. Vala aberta no saibro.	C455 C423
0049 0050	Sedimentar	Aterro de matriz limosa, terra fina, homogéneo de coloração escura, que não apresenta qualquer tipo de inclusões. Aterro de enchimento da vala (0049).	C455 C423
0050 0051	Interface de ruptura	Interface de ruptura da vala aberta nos sedimentos. Vala aberta nos sedimentos.	C455 C423
0051			C455

0052			C423
0052			C455
0053			C423
Sedimentar	Enchimento relativamente homogéneo composto por uma mistura de sedimentos areno-limosos.	Aterro de enchimento da vala (0052).	
0053			C455
0054			C493
Interface de ruptura	Interface de ruptura da vala abert anos sedimentos.	Vala aberta nos sedimentos.	
0055			C493
Sedimentar	Aterro composto por uma mistura de sedimentos areno-limosos.	Aterro de enchimento da vala (0054).	
0056			C493
Interface de ruptura	Interface de ruptura da vala aberta no saibro.	Vala aberta no saibro.	
0057			C493
Sedimentar	Aterro composto por uma mistura de sedimentos areno-limosos de coloração escura. Apresenta inclusões de pequenas pedras.	Aterro de enchimento da vala (0056).	
0058			C493
	Camada resultante da decomposição da matéria orgânica depositada sobre o solo agrícola. Aterro composto por sedimentos de terra fina de matriz limosa, pouco	Camada humosa sobre o solo agrícola.	
0059			C493
	Aterro limo-arenoso de coloração escura que corresponde ao nivelamento daquela plataforma para utilização agrícola. Contém inclusões de pequenas	Solo agrícola. Aterro de nivelamento.	
0060			C493
Interface de ruptura	Interface de ruptura da vala aberta no saibro.	Vala aberta no saibro.	
0061			C493
Sedimentar	Aterro composto por sedimentos limosos com pequenos pontos de saibro.	Aterro de enchimento da vala (0060).	
0062			C371
	Aterro limo-arenoso de coloração escura que corresponde ao nivelamento daquela plataforma para utilização agrícola. Contém inclusões de pequenas	Solo agrícola. Aterro de nivelamento.	
0063			C371
	Aterro areno-limoso, de coloração castanha clara, com inclusões de fragmentos de material de construção e pequenas pedras.	Aterro de nivelamento.	
0064			C371
Interface de ruptura	Interface de ruptura da vala aberta no saibro.		

Vala aberta no saibro.

0065

Sedimentar

Aterro de matriz saibrosa, composto por uma mistura de sedimentos arenosos de coloração castanha clara. Apresenta inclusões de pequenas pedras.
Aterro de enchimento da vala (0064).

C371

0066

Interface de ruptura

Interface de ruptura da vala aberta nos sedimentos.

C371

Vala aberta nos sedimentos.

0067

Sedimentar

Aterro composto por uma mistura de sedimentos areno-limosos de coloração escura, à mistura com manchas de saibro.
Aterro de enchimento da vala (0066).

C371

0068

Interface de ruptura

Interface de ruptura da vala aberta nos sedimentos.

C371

Vala aberta nos sedimentos.

0069

Sedimentar

Aterro composto por uma mistura de sedimentos areno-limosos de coloração escura à mistura com manchas de saibro.
Aterro de enchimento da vala (0068).

C371

0070

Camada resultante da decomposição da matéria orgânica depositada sobre o solo agrícola. Aterro composto por sedimentos de terra fina de matriz limosa, pouco Camada humosa sobre o solo agrícola.

C309

0071

Construída

Tubo de PVC de secção circular.

C309

Outro

Cano de condução das águas do poço.

0072

Sedimentar

Aterro composto por misturas de terras humosas e sedimentos arenosos, de coloração escura. Apresenta pedras de pequenas dimensões e fragmentos de Aterro de enchimento da vala para implantar o cano.

C309

0073

Interface de ruptura

Interface de ruptura da vala aberta nos sedimentos.

C309

Vala aberta nos sedimentos para implantar o cano de rega.

0074

Sedimentar

Aterro limo-arenoso de coloração escura que corresponde ao nivelamento daquela plataforma para utilização agrícola. Contém inclusões de pequenas Solo agrícola. Aterro de nivelamento.

C309

0075

Aterro composto por sedimentos areno-limosos de coloração acastanhada com inclusões de pequenas pedras.
Aterro de enchimento da vala (0076).

C309

0076

Interface de ruptura

Interface de ruptura da vala aberta nos sedimentos.

C309

	Vala aberta nos sedimentos.	
0077		C309
Sedimentar	Aterro de matriz saibrosa, composto por sedimentos arenosos de coloração amarelada. Aterro de enchimento da vala (0078).	
0078		C309
Interface de ruptura	Interface de ruptura da vala aberta nos sedimentos. Vala aberta nos sedimentos para a extracção de saibro.	
0079		C309
Sedimentar	Aterro de matriz areno-limosa de coloração muito escura. Apresenta alguns pequenos pontos de saibro e raros fragmentos de material de construção com Aterro de nivelamento sobre o saibro.	
0080		C309
Interface de ruptura	Interface de ruptura da vala aberta nos sedimentos. Vala aberta nos sedimentos.	
0081		C309
Sedimentar	Aterro composto por sedimentos areno-limosos de coloração castanha. Apresenta inclusões de pedras, material de construção e carvões dispersos. Aterro de enchimento da vala (0080).	
0082		C309
Interface de ruptura	Interface de ruptura da vala aberta nos sedimentos. Vala aberta nos sedimentos.	
0083		C309
Sedimentar	Aterro de enchimento composto por sedimentos homogéneos de terra fina, de matriz limosa, de coloração escura, com raros fragmentos de tijoleira. Aterro de enchimento da vala (0082).	
0084		C309
Interface de ruptura	Interface de ruptura da vala aberta nos sedimentos. Vala aberta nos sedimentos.	
0085		C309
Sedimentar	Aterro composto por uma mistura de sedimentos arenosos e limosos, com inclusões de pequenas pedras e material de construção fragmentado. Aterro de enchimento da vala (0084).	
0086		C374
	Aterro resultante da acumulação de desperdícios de obra, mistura sedimentos arenosos com bolsas de brita, cascalho, restos de argamassas, tijolo e telha, Aterro de obras. Aterro de nivelamento.	
0086		C404
0087		C374
	Camada resultante da decomposição da matéria orgânica depositada sobre o solo agrícola. Aterro composto por sedimentos de terra fina de matriz limosa, pouco Camada humosa sobre o solo agrícola.	
0087		C404

0088

Piso de obras constituído por várias camadas horizontalizadas, essencialmente de matriz arenosa, de espessura fina e de compactação elevada devido à acção
Piso de obras.

C374

0088

0089

Aterro limo-arenoso de coloração escura que corresponde ao nivelamento daquela plataforma para utilização agrícola. Contém inclusões de pequenas
Solo agrícola. Aterro de nivelamento.

C404

C374

0089

0090

Aterro areno-limoso de coloração acastanhada com pequenas inclusões de pedras e material de construção muído e raros carvões dispersos.
Aterro de nivelamento.

C404

C374

0090

0091

Interface de ruptura

Interface de ruptura da vala aberta no saibro.

Vala aberta no saibro.

C404

C374

0091

0092

Sedimentar

Aterro areno-limoso de coloração castanha, apresenta inclusões de pedras de pequena e média dimensão.
Aterro de enchimento da vala (0091).

C404

C374

0092

0093

Interface de ruptura

Interface de ruptura da vala aberta nos sedimentos.

Vala aberta nos sedimentos.

C404

C374

0093

0094

Sedimentar

Aterro de enchimento areno-limoso de coloração escura.

Aterro de enchimento da vala (0093).

C404

C374

0094

0095

Interface de ruptura

Interface de ruptura da vala aberta nos sedimentos.

Vala aberta nos sedimentos.

C404

C374

0095

0096

Sedimentar

Aterro de matriz arenosa, de coloração cinzenta, que apresenta pequenos veios horizontalizados de saibro.

Aterro de enchimento da vala (0095).

C404

C374

0096

0097

Interface de ruptura

Interface de ruptura da vala aberta no saibro.

Vala aberta no saibro.

C404

C374

0097

C404

0098			C374
Sedimentar		Aterro de matriz arenosa de coloração clara, apresenta alguns veios de limo de coloração escura, com inclusões de pequenas pedras e raros fragmentos de Aterro de enchimento da vala (0097).	
0098			C404
0099			C374
Interface de ruptura		Interface de ruptura da vala aberta nos sedimentos.	
		Vala aberta nos sedimentos.	
0099			C404
0100			C374
Sedimentar		Aterro composto por sedimentos arenosos de coloração escura, apresenta veios de limo negro. Contém inclusões de pequenas pedras, blocos e fragmentos de Aterro de enchimento da vala (0099).	
0100			C404
0101			C374
Interface de ruptura		Interface de ruptura da vala aberta no saibro.	
		Vala aberta no saibro.	
0101			C404
0102			C374
Sedimentar		Aterro areno-limoso de coloração escura que apresenta raros carvões dispersos.	
		Aterro de enchimento da vala (0101).	
0102			C404
0103			C246
Construída		Muro ou sapata orientada E-O. Estrutura de alvenaria seca, composta por apenas uma fiada de pedras e blocos irregulares dispostos horizontalmente, sem Muro.	
Muros			
0104			C246
Interface de ruptura		Interface de ruptura da vala de fundação do muro.	
		Vala de fundação do muro (0103).	
0105			C246
Sedimentar		Aterro areno-limosos de coloração castanha com alguns fragmentos de material de construção à mistura com pequenas pedras.	
		Aterro de enchimento da vala de fundação do muro (0103).	
0106			C246
		Aterro homogêneo de coloração castanha clara, com algumas inclusões de pequenas pedras e material de construção muído.	
		Aterro de nivelamento sobre o saibro.	
0107			C246
Interface de ruptura		Interface de ruptura da vala aberta nos sedimentos.	
		Vala aberta nos sedimentos.	
0108			C246
Sedimentar		Aterro formado por sedimentos arenosos de coloração clara. Apresenta muitas inclusões de sedimentos de matriz saibrosa.	
		Aterro de enchimento da vala (0107).	
0109			C246

Interface de ruptura	Interface de ruptura da vala aberta no saibro. Vala aberta no saibro. Rego.	
0110		C246
Sedimentar	Aterro constituído por sedimentos areno-limosos de coloração escura com carvões bastante dispersos. Aterro de enchimento do rego (0109).	
0111		C246
Interface de ruptura	Interface de ruptura da vala aberta nos sedimentos. Vala aberta nos sedimentos.	
0112		C246
Sedimentar	Aterro homogéneo de terra fina com inclusões de pequenos fragmentos de material de construção e de pequenas pedras. Aterro de enchimento da vala (0112).	
0113		C246
Interface de ruptura	Interface de ruptura da vala aberta nos sedimentos. Vala aberta nos sedimentos.	
0114		C246
Sedimentar	Aterro areno-limoso de coloração acastanhada com inclusões de pedras de pequena e média dimensão, fragmentos de material de construção e manchas de Aterro de enchimento da vala (0113).	
0115		C246
	Camada resultante da decomposição da matéria orgânica depositada sobre o solo agrícola. Aterro composto por sedimentos de terra fina de matriz limosa, pouco Camada humosa sobre o solo agrícola.	
0116		C246
	Aterro limo-arenoso de coloração escura que corresponde ao nivelamento daquela plataforma para utilização agrícola. Contém inclusões de pequenas Solo agrícola. Aterro de nivelamento.	
0117		C246
Interface de ruptura	Interface de ruptura da vala aberta nos sdimentos. Vala para implantar o cano de rega.	
0118		C246
Sedimentar	Aterro composto por misturas de terras humosas e sedimentos arenosos, de coloração escura. Apresenta pedras de pequenas dimensões e fragmentos de Aterro de enchimento da vala para implantar o cano.	
0119		C246
Construída	Tubo de PVC de secção circular.	
Outro	Cano de condução das águas do poço.	
0120		C246
Interface de ruptura	Interface de ruptura da vala aberta no saibro. Vala aberta no saibro. Rego.	
0121		C246
Sedimentar		

Aterro areno-limoso de coloração escura com restos de material de construção muído.

Aterro de enchimento do rego.

0122

Interface de ruptura

Interface de ruptura da vala aberta nos sedimentos.

C246

Vala aberta nos sedimentos.

0123

Sedimentar

Aterro areno-limoso de coloração acasatanha com pequenas pedras e raros carvões dispersos.

Aterro de enchimento da vala (0122).

C246

0124

Camada constituída por uma mistura de sedimentos areno-limosos de coloração acastanhada com restos de material de construção fragmentado.

Aterro de enchimento da vala (0127).

C246

0125

Aterro constituído por sedimentos arenosos de matriz saibrosa e coloração clara.

Aterro de enchimento da vala (0126).

C246

0126

Interface de ruptura

Interface da vala aberta nos sedimentos.

C246

Vala aberta nos sedimentos.

0127

Interface de ruptura da vala aberta nos sedimentos.

C246

0128

Interface de ruptura da vala aberta no saibro.

C246

Vala aberta no saibro. Rego.

0129

Sedimentar

Aterro composto por uma mistura de sedimentos arenosos de matriz saibrosa.

C246

Aterro de enchimento do rego (0128).

0130

Construída

Cobertura formada por uma fiada de pedras e blocos graníticos, de forma irregular, voltadas com a face mais regular para o interior da estrutura. Não

Outro

Cobertura da canalização.

C248

0131

Sedimentar

Aterro composto por uma mistura de sedimentos arenosos de coloração castanha. Apresentam inclusões de pedras de pequenas e médias dimensões, Aterro de enchimento da vala de fundação da canalização.

C248

0132

Interface de ruptura

Interface de ruptura da vala de fundação da canalização.

C248

Vala de fundação da canalização.

0133

Interface de ruptura da vala aberta nos sedimentos.

C248

Vala aberta nos sedimentos. Óculo de respiração ou verificação da mina do poço.

0134

Sedimentar

Aterro composto por uma mistura de sedimentos de coloração acastanhada com manchas de saibro. Apresenta restos de material de construção muito Aterro de enchimento da vala (0133).

C248

0135

Interface de ruptura

Interface de ruptura da vala aberta nos sedimentos.

C248

Vala aberta nos sedimentos.

0136

Sedimentar

Aterro de terra fina, coloração castanha, com pequenas pedras de pequena e média dimensão e material de construção fragmentado. Aterro de enchimento da vala (0135).

C248

0137

Aterro formado pela acumulação de sedimentos devido à circulação das águas no interior da conduta. Camada formada por veios arenosos, horizontalizados, de Aterro de utilização da canalização.

C248

0138

Interface de ruptura

Interface de ruptura da vala aberta no saibro.

C248

Vala aberta no saibro. Rego.

0139

Sedimentar

Aterro homogéneo de matriz areno-limosa, de coloração escura e com carvões bastante dispersos. Aterro de enchimento do rego (0138).

C248

0140

Interface de ruptura

Interface de ruptura da vala aberta nos sedimentos.

C248

Vala aberta nos sedimentos.

0141

Sedimentar

Aterro arenoso de coloração escura com restos de material de construção. Aterro de enchimento da vala (0140).

C248

0142

Aterro homogéneo de matriz arenosa muito fina de coloração cinzenta, com manchas de carvões concentrados. Aterro de enchimento da vala (0145).

C248

0143

Interface de ruptura

Interface de ruptura da vala aberta nos sedimentos.

C248

Vala aberta nos sedimentos.

0144

Sedimentar

Aterro homogéneo composto por sedimentos areno-limosos de coloração acinzentada. Aterro de enchimento da vala (0143).

C248

0145

Interface de ruptura

Interface de ruptura da vala aberta no saibro.

C248

Vala aberta no saibro.

0146

Construída
Muros

Parede formada por uma fiada de pedras e blocos graníticos irregulares dispostos horizontalmente. Parede construída em alvenaria seca, não apresenta qualquer Parede oeste da canalização.

C248

0147

Parede este da canalização.

C248

0148

Sedimentar

Camada resultante da decomposição da matéria orgânica depositada sobre o solo agrícola. Aterro composto por sedimentos de terra fina de matriz limosa, pouco Camada humosa sobre o solo agrícola.

C248

0149

Aterro limo-arenoso de coloração escura que corresponde ao nivelamento daquela plataforma para utilização agrícola. Contém inclusões de pequenas Solo agrícola. Aterro de nivelamento.

C248

0150

Interface de ruptura

Interface de ruptura da vala aberta nos sedimentos.

C248

Vala aberta nos sedimentos.

0151

Sedimentar

Aterro areno-limosos de terra fina de coloração castanha.

C248

Aterro de enchimento da vala (0150).

0152

Interface de ruptura

Interface de ruptura da vala aberta nos sedimentos.

C248

Vala aberta nos sedimentos.

0153

Sedimentar

Aterro de terra fina, de matriz humosa, de coloração castanha acinzentada.

C248

Aterro de enchimento da vala (0152).

0154

Interface de ruptura

Interface de ruptura da vala aberta no saibro.

C248

Vala aberta no saibro. Vala de extracção de saibro.

0155

Sedimentar

Aterro arenoso, de matriz saibrosa, de coloração cinzenta clara.

C248

Aterro de enchimento da vala de extracção de saibro.

0156

Interface de ruptura

Interface de ruptura da vala aberta nos sedimentos.

C248

Vala aberta nos sedimentos.

0157

Sedimentar

Aterro areno-limoso de coloração acastanhada escura. Apresenta inclusões de pedras de pequena dimensão e fragmentos de material de construção.

C248

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 18, 2017

6.2 – Lista de inventário e classificação de espólio

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 18, 2017



Unidade de Arqueologia

Lista geral de Materiais - Bracara Augusta

São Martinho de Dume

Material 001	Tipo Cerâmica	Sondagem C237	UE 0008
Nº fragmentos 7	Categoria Cerâmica Local	Produção Local	Período Suevo-visigótico
Técnica Redutora	Função Pucarinho	Forma Parede	Pintada Não Decorada Não Decoração
Material 002	Tipo Cerâmica	Sondagem	UE
Nº fragmentos 1	Categoria Cerâmica Moderna	Produção Regional	Período Moderno
Técnica Faiança	Função Prato	Forma Bordo/ aba	Pintada Sim Decorada Não Decoração
Material 003	Tipo Cerâmica	Sondagem	UE
Nº fragmentos 1	Categoria Cerâmica Moderna	Produção Regional	Período Moderno
Técnica Oxidante	Função	Forma Perfil comç	Pintada Não Decorada Sim Decoração Plástica
Material 004	Tipo Cerâmica	Sondagem	UE 0002
Nº fragmentos 12	Categoria Cerâmica Local	Produção Local	Período Suevo-visigótico
Técnica Redutora	Função Pucarinho	Forma Bordo/ bojc	Pintada Não Decorada Não Decoração
Material 005	Tipo Cerâmica	Sondagem	UE
Nº fragmentos 1	Categoria Cerâmica Medieval	Produção Local	Período Medieval
Técnica Oxidante	Função Pucarinho	Forma Bordo	Pintada Não Decorada Não Decoração
Material 006	Tipo Cerâmica	Sondagem	UE
Nº fragmentos 1	Categoria Cerâmica Medieval	Produção Local	Período Medieval
Técnica	Função Testo	Forma Testo	Pintada Não Decorada Não Decoração
Material 007	Tipo Cerâmica	Sondagem	UE
Nº fragmentos 7	Categoria Cerâmica Medieval	Produção Local	Período Medieval
Técnica Oxidante	Função Pucarinho	Forma Parede	Pintada Não Decorada Não Decoração
Material 008	Tipo Cerâmica	Sondagem	UE
Nº fragmentos 8	Categoria Cerâmica Comum	Produção Local	Período Romano
Técnica Oxidante	Função Pucarinho	Forma Parede	Pintada Não Decorada Não Decoração
Material 009	Tipo Cerâmica	Sondagem	UE
Nº fragmentos 1	Categoria	Produção Regional	Período Moderno
Técnica Oxidante	Função Pucarinho	Forma Parede	Pintada Não Decorada Não Decoração
Material 010	Tipo Cerâmica	Sondagem	UE



Unidade de Arqueologia

Lista geral de Materiais - Bracara Augusta

São Martinho de Dume

Nº fragmentos 38 Categoria Material de construção Produção Local Período Romano
Técnica Oxidante Função Forma Pintada Não Decorada Não Decoração

Material 011 Tipo Cerâmica Sondagem C246 UE 0108

Nº fragmentos 1 Categoria Cerâmica Local Produção Local Período Suevo-visigótico
Técnica Redutora Função Pucarinho Forma Parede Pintada Não Decorada Não Decoração

Material 012 Tipo Cerâmica Sondagem UE

Nº fragmentos 2 Categoria Cerâmica Comum Produção Local Período Romano
Técnica Oxidante Função Pucarinho Forma Bordo/ parte Pintada Não Decorada Decoração

Material 013 Tipo Cerâmica Sondagem UE

Nº fragmentos 2 Categoria Material de construção Produção Local Período Romano
Técnica Oxidante Função Forma Pintada Decorada Não Decoração

Material 014 Tipo Cerâmica Sondagem UE 0114

Nº fragmentos 4 Categoria Cerâmica Comum Produção Local Período Romano
Técnica Oxidante Função Pucarinho Forma Parede Pintada Não Decorada Não Decoração

Material 015 Tipo Cerâmica Sondagem UE

Nº fragmentos 1 Categoria Cerâmica Vidrada Com Produção Regional Período Contemporâneo
Técnica Vidrada Função Prato Forma Parede Pintada Não Decorada Não Decoração

Material 016 Tipo Cerâmica Sondagem UE

Nº fragmentos 2 Categoria Material de construção Produção Local Período Romano
Técnica Função Forma Pintada Não Decorada Não Decoração

Material 017 Tipo Cerâmica Sondagem C248 UE 0131

Nº fragmentos 5 Categoria Cerâmica Comum Produção Local Período Romano
Técnica Oxidante Função Forma Bojo/asa/fu Pintada Não Decorada Decoração

Material 018 Tipo Cerâmica Sondagem UE

Nº fragmentos 3 Categoria Cerâmica Local Produção Local Período Suevo-visigótico
Técnica Redutora Função Pucarinho Forma bordo/ parte Pintada Não Decorada Não Decoração

Material 019 Tipo Cerâmica Sondagem UE

Nº fragmentos 0 Categoria Material de construção Produção Local Período Romano
Técnica Oxidante Função Forma Pintada Não Decorada Não Decoração



Unidade de Arqueologia

Lista geral de Materiais - Bracara Augusta

São Martinho de Dume

Material 020	Tipo Cerâmica	Sondagem	UE 0134
Nº fragmentos 4	Categoria Cerâmica Comum	Produção Local	Período Romano
Técnica Oxidante	Função Pucarinho	Forma Parede	Pintada Não Decorada Não Decoração
Material 021	Tipo Cerâmica	Sondagem	UE
Nº fragmentos 2	Categoria Material de construção	Produção Local	Período Romano
Técnica Oxidante	Função	Forma	Pintada Não Decorada Não Decoração
Material 022	Tipo Cerâmica	Sondagem C273	UE 0012
Nº fragmentos 2	Categoria Cerâmica Moderna	Produção Regional	Período Moderno
Técnica Oxidante	Função Pucarinho	Forma Parede/ ba	Pintada Não Decorada Não Decoração
Material 023	Tipo Cerâmica	Sondagem	UE
Nº fragmentos 1	Categoria Cerâmica Moderna	Produção Regional	Período Moderno
Técnica Faiança	Função Prato	Forma Bordo	Pintada Não Decorada Não Decoração
Material 024	Tipo Cerâmica	Sondagem C309	UE 0074
Nº fragmentos 1	Categoria Cerâmica Comum	Produção Local	Período Romano
Técnica Oxidante	Função Pucarinho	Forma Parede	Pintada Não Decorada Não Decoração
Material 025	Tipo Cerâmica	Sondagem	UE
Nº fragmentos 4	Categoria Cerâmica Moderna	Produção Regional	Período Moderno
Técnica Faiança	Função Tigela	Forma Parede/ ba	Pintada Sim Decorada Não Decoração
Material 026	Tipo Cerâmica	Sondagem	UE
Nº fragmentos 0	Categoria	Produção Regional	Período Contemporâneo
Técnica Porcelana	Função Prato	Forma Perfil comp	Pintada Não Decorada Não Decoração
Material 027	Tipo Cerâmica	Sondagem	UE
Nº fragmentos 1	Categoria Material de construção	Produção Local	Período Romano
Técnica Oxidante	Função	Forma	Pintada Não Decorada Não Decoração
Material 028	Tipo Cerâmica	Sondagem C394	UE 0016
Nº fragmentos 1	Categoria Cerâmica Local	Produção Local	Período Suevo-visigótico
Técnica Redutora	Função Pucarinho	Forma Parede	Pintada Não Decorada Não Decoração



Unidade de Arqueologia

Lista geral de Materiais - Bracara Augusta

São Martinho de Dume

Material 029	Tipo Cerâmica	Sondagem	UE
Nº fragmentos 1	Categoria Cerâmica Moderna	Produção Regional	Período Moderno
Técnica Faiança	Função Prato	Forma Bordo	Pintada Sim Decorada Não Decoração
Material 030	Tipo Cerâmica	Sondagem	UE
Nº fragmentos 4	Categoria Cerâmica Moderna	Produção Regional	Período Moderno
Técnica Oxidante	Função Pucarinho	Forma Parede	Pintada Não Decorada Não Decoração
Material 031	Tipo Cerâmica	Sondagem	UE
Nº fragmentos 8	Categoria Material de construção	Produção Local	Período Romano
Técnica Oxidante	Função	Forma	Pintada Não Decorada Não Decoração
Material 032	Tipo Cerâmica	Sondagem	UE 0020
Nº fragmentos 1	Categoria Cerâmica Moderna	Produção Regional	Período Moderno
Técnica Faiança	Função Tigela	Forma Bordo	Pintada Sim Decorada Não Decoração
Material 033	Tipo Cerâmica	Sondagem	UE
Nº fragmentos 1	Categoria Cerâmica Moderna	Produção Regional	Período Moderno
Técnica Oxidante	Função Pucarinho	Forma Bordo	Pintada Não Decorada Não Decoração
Material 034	Tipo Cerâmica	Sondagem	UE
Nº fragmentos 3	Categoria Cerâmica Vidrada Com	Produção Regional	Período Contemporâneo
Técnica Vidrada	Função Tigela	Forma Bordo/ parte	Pintada Não Decorada Não Decoração
Material 035	Tipo Cerâmica	Sondagem	UE
Nº fragmentos 1	Categoria Material de construção	Produção Local	Período Romano
Técnica Oxidante	Função	Forma	Pintada Não Decorada Não Decoração
Material 036	Tipo Cerâmica	Sondagem C374	UE 0087
Nº fragmentos 1	Categoria	Produção Regional	Período Contemporâneo
Técnica Porcelana	Função Prato	Forma Fundo	Pintada Não Decorada Não Decoração
Material 037	Tipo Cerâmica	Sondagem	UE
Nº fragmentos 8	Categoria Cerâmica Moderna	Produção Regional	Período Moderno
Técnica Faiança	Função Tigela	Forma bordo/ parte	Pintada Sim Decorada Não Decoração
Material 038	Tipo Cerâmica	Sondagem	UE



Unidade de Arqueologia

Lista geral de Materiais - Bracara Augusta

São Martinho de Dume

Nº fragmentos 1 Categoria Cerâmica Vidrada Com Produção Regional Período Contemporâneo
Técnica Vidrada Função Tigela Forma Parede Pintada Não Decorada Não Decoração

Material 039 **Tipo Cerâmica** **Sondagem** **UE**

Nº fragmentos 2 Categoria Material de construção Produção Regional Período Contemporâneo
Técnica Função Forma Pintada Sim Decorada Sim Decoração

Material 040 **Tipo Cerâmica** **Sondagem** **UE 0098**

Nº fragmentos 50 Categoria Cerâmica Comum Produção Regional Período Moderno
Técnica Oxidante Função Bilha Forma Bordo/colo, Pintada Não Decorada Sim Decoração Incisa

Material 041 **Tipo Cerâmica** **Sondagem** **UE**

Nº fragmentos 4 Categoria Material de construção Produção Local Período Romano
Técnica Oxidante Função Forma Pintada Não Decorada Não Decoração

Material 042 **Tipo Cerâmica** **Sondagem C455** **UE 0031**

Nº fragmentos 1 Categoria Sigillata Produção Africana Período Romano
Técnica Oxidante Função Tigela Forma Parede Pintada Não Decorada Não Decoração

Material 043 **Tipo Cerâmica** **Sondagem** **UE**

Nº fragmentos 1 Categoria Ânfora Produção Africana Período Romano
Técnica Oxidante Função Forma Parede Pintada Não Decorada Não Decoração

Material 044 **Tipo Cerâmica** **Sondagem** **UE**

Nº fragmentos 3 Categoria Cerâmica Comum Produção Local Período Romano
Técnica Oxidante Função Pucarinho Forma Fragmento Pintada Não Decorada Não Decoração

Material 045 **Tipo Cerâmica** **Sondagem** **UE**

Nº fragmentos 6 Categoria Cerâmica Local Produção Local Período Suevo-visigótico
Técnica Redutora Função Pucarinho Forma Bordo/ bojc Pintada Não Decorada Não Decoração

Material 046 **Tipo Cerâmica** **Sondagem** **UE**

Nº fragmentos 8 Categoria Cerâmica Medieval Produção Local Período Medieval
Técnica Oxidante Função Bilha Forma Bordo/ bojc Pintada Não Decorada Não Decoração

Material 047 **Tipo Cerâmica** **Sondagem** **UE**

Nº fragmentos 5 Categoria Cerâmica Moderna Produção Regional Período Moderno
Técnica Faiança Função Forma Pintada Sim Decorada Não Decoração



Unidade de Arqueologia

Lista geral de Materiais - Bracara Augusta

São Martinho de Dume

Tigela bordo/ pare

Material 048	Tipo Cerâmica	Sondagem	UE
Nº fragmentos 6	Categoria Cerâmica Vidrada Com	Produção Regional	Período Contemporâneo
Técnica Vidrada	Função Tigela	Forma Bordo/ pare	Pintada Não Decorada Não Decoração
Material 049	Tipo Cerâmica	Sondagem	UE
Nº fragmentos 2	Categoria Cerâmica Comum	Produção Regional	Período Contemporâneo
Técnica Oxidante	Função	Forma Parede	Pintada Não Decorada Não Decoração
Material 050	Tipo Cerâmica	Sondagem	UE
Nº fragmentos 3	Categoria Material de construção	Produção Local	Período Romano
Técnica Oxidante	Função	Forma	Pintada Não Decorada Não Decoração
Material 051	Tipo Cerâmica	Sondagem	UE 0035
Nº fragmentos 1	Categoria Cerâmica Comum	Produção Local	Período Romano
Técnica Oxidante	Função Pucarinho	Forma Parede	Pintada Não Decorada Não Decoração
Material 052	Tipo Cerâmica	Sondagem	UE
Nº fragmentos 0	Categoria Cerâmica Local	Produção Local	Período Suevo-visigótico
Técnica Redutora	Função Pucarinho	Forma Parede	Pintada Não Decorada Sim Decoração Incisa
Material 053	Tipo Cerâmica	Sondagem	UE
Nº fragmentos 6	Categoria Material de construção	Produção Local	Período Romano
Técnica Oxidante	Função	Forma	Pintada Não Decorada Não Decoração
Material 054	Tipo Cerâmica	Sondagem C493	UE 0059
Nº fragmentos 1	Categoria Ânfora	Produção	Período Romano
Técnica Oxidante	Função	Forma Parede	Pintada Não Decorada Não Decoração
Material 055	Tipo Cerâmica	Sondagem	UE
Nº fragmentos 1	Categoria Cerâmica Comum	Produção Local	Período Romano
Técnica Oxidante	Função Pucarinho	Forma Parede	Pintada Não Decorada Não Decoração
Material 056	Tipo Cerâmica	Sondagem	UE
Nº fragmentos 1	Categoria Cerâmica Local	Produção Local	Período Suevo-visigótico
Técnica Redutora	Função Pucarinho	Forma Parede	Pintada Não Decorada Não Decoração



Unidade de Arqueologia

Lista geral de Materiais - Bracara Augusta

São Martinho de Dume

Material	057	Tipo Cerâmica	Sondagem	UE		
Nº fragmentos	1	Categoria Cerâmica Moderna	Produção Regional	Período Moderno		
Técnica	Oxidante	Função Pucarinho	Forma Parede	Pintada Não	Decorada Não	Decoração
Material	058	Tipo Cerâmica	Sondagem	UE		
Nº fragmentos	3	Categoria Cerâmica Vidrada Com	Produção Regional	Período Contemporâneo		
Técnica	Vidrada	Função Prato	Forma Bordo/pare	Pintada Não	Decorada Não	Decoração
Material	060	Tipo Cerâmica	Sondagem C371	UE 0067		
Nº fragmentos	1	Categoria Cerâmica Comum	Produção Regional	Período Contemporâneo		
Técnica	Faiança	Função Tigela	Forma Parede	Pintada Sim	Decorada Sim	Decoração
Material	061	Tipo Cerâmica	Sondagem	UE		
Nº fragmentos	1	Categoria Cerâmica Local	Produção Local	Período Suevo-visigótico		
Técnica	Redutora	Função Potinho	Forma Parede	Pintada Não	Decorada Não	Decoração
Material	062	Tipo Cerâmica	Sondagem	UE		
Nº fragmentos	3	Categoria Cerâmica Comum	Produção Regional	Período Moderno		
Técnica	Oxidante	Função Potinho	Forma Parede	Pintada Não	Decorada Não	Decoração
Material	063	Tipo Cerâmica	Sondagem	UE		
Nº fragmentos	2	Categoria Material de construção	Produção Local	Período Romano		
Técnica	Oxidante	Função	Forma	Pintada Não	Decorada Não	Decoração

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 18, 2017



Unidade de Arqueologia

Lista geral de Materiais - Bracara Augusta

São Martinho de Dume

Material 001	Tipo Cerâmica	Sondagem C237	UE 0008
Material 002	Tipo Cerâmica	Sondagem	UE
Material 003	Tipo Cerâmica	Sondagem	UE
Material 004	Tipo Cerâmica	Sondagem	UE 0002
Material 005	Tipo Cerâmica	Sondagem	UE
Material 006	Tipo Cerâmica	Sondagem	UE
Material 007	Tipo Cerâmica	Sondagem	UE
Material 008	Tipo Cerâmica	Sondagem	UE
Material 009	Tipo Cerâmica	Sondagem	UE
Material 010	Tipo Cerâmica	Sondagem	UE
Material 011	Tipo Cerâmica	Sondagem C246	UE 0108
Material 012	Tipo Cerâmica	Sondagem	UE
Material 013	Tipo Cerâmica	Sondagem	UE
Material 014	Tipo Cerâmica	Sondagem	UE 0114
Material 015	Tipo Cerâmica	Sondagem	UE
Material 016	Tipo Cerâmica	Sondagem	UE
Material 017	Tipo Cerâmica	Sondagem C248	UE 0131
Material 018	Tipo Cerâmica	Sondagem	UE
Material 019	Tipo Cerâmica	Sondagem	UE
Material 020	Tipo Cerâmica	Sondagem	UE 0134
Material 021	Tipo Cerâmica	Sondagem	UE
Material 022	Tipo Cerâmica	Sondagem C273	UE 0012
Material 023	Tipo Cerâmica	Sondagem	UE
Material 024	Tipo Cerâmica	Sondagem C309	UE 0074
Material 025	Tipo Cerâmica	Sondagem	UE
Material 026	Tipo Cerâmica	Sondagem	UE



Unidade de Arqueologia

Lista geral de Materiais - Bracara Augusta

São Martinho de Dume

Material 027	Tipo Cerâmica	Sondagem	UE
Material 028	Tipo Cerâmica	Sondagem C394	UE 0016
Material 029	Tipo Cerâmica	Sondagem	UE
Material 030	Tipo Cerâmica	Sondagem	UE
Material 031	Tipo Cerâmica	Sondagem	UE
Material 032	Tipo Cerâmica	Sondagem	UE 0020
Material 033	Tipo Cerâmica	Sondagem	UE
Material 034	Tipo Cerâmica	Sondagem	UE
Material 035	Tipo Cerâmica	Sondagem	UE
Material 036	Tipo Cerâmica	Sondagem C374	UE 0087
Material 037	Tipo Cerâmica	Sondagem	UE
Material 038	Tipo Cerâmica	Sondagem	UE
Material 039	Tipo Cerâmica	Sondagem	UE
Material 040	Tipo Cerâmica	Sondagem	UE 0098
Material 041	Tipo Cerâmica	Sondagem	UE
Material 042	Tipo Cerâmica	Sondagem C455	UE 0031
Material 043	Tipo Cerâmica	Sondagem	UE
Material 044	Tipo Cerâmica	Sondagem	UE
Material 045	Tipo Cerâmica	Sondagem	UE
Material 046	Tipo Cerâmica	Sondagem	UE
Material 047	Tipo Cerâmica	Sondagem	UE
Material 048	Tipo Cerâmica	Sondagem	UE
Material 049	Tipo Cerâmica	Sondagem	UE
Material 050	Tipo Cerâmica	Sondagem	UE
Material 051	Tipo Cerâmica	Sondagem	UE 0035
Material 052	Tipo Cerâmica	Sondagem	UE



Unidade de Arqueologia

Lista geral de Materiais - Bracara Augusta

São Martinho de Dume

Material 053	Tipo Cerâmica	Sondagem	UE
Material 054	Tipo Cerâmica	Sondagem C493	UE 0059
Material 055	Tipo Cerâmica	Sondagem	UE
Material 056	Tipo Cerâmica	Sondagem	UE
Material 057	Tipo Cerâmica	Sondagem	UE
Material 058	Tipo Cerâmica	Sondagem	UE
Material 060	Tipo Cerâmica	Sondagem C371	UE 0067
Material 061	Tipo Cerâmica	Sondagem	UE
Material 062	Tipo Cerâmica	Sondagem	UE
Material 063	Tipo Cerâmica	Sondagem	UE
Material 059	Tipo Vidro	Sondagem	UE

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 18, 2017

6.3 – Relatório em CD-ROM

Trabalhos Arqueológicos da U.A.U.M. / MEMÓRIAS, 18, 2017